Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1955 — NUMERO 411

OS DIRIGENTES DO LIDER NÃO GOSTARAM MUITO DA RESISTENCIA OFERECIDA PELO XV DE PIRACICABA. POR QUE? — (VEJAM ESTA INTERESSANTE ENQUETE NA PAGINA 6)

NÃO TOLERAM MARIO VIANA OS TORCEDORES CORINTIANOS

Positivamente, a torcida do Corintians não suporta Mario Viana. Em São Caetano, o publico do Campeão, que se movimentara até São Caetano, não dispensava a menor falha do arbitro. E foram bem poucas, é verdade, além daquele penal de Diogo, não assinalado. A ojeriza dos corintianos pelo conhecido apitador é patente. Dizem alguns até que ele, Mario Viana, dá azar ao quadro da Fazendinha. Ontem, essa historia de azar ia se confirmando, porque o Campeão esteve sendo derrotado e só conseguiu reagir em virtude do trabalho individual de dois homens: Carbone, com uma atuação excepcional, através da qual demonstrou que está retornando à sua melhor forma, e Luizinho, que sem ter realizado tudo o que sabe e pode, tramou algumas jogadas fenomenais, como aquela que deu origem ao segundo gol corintiano, o do empate. Os corintianos não suportam Mario Viana. E isto vem de longe, talvez desde aquele prelio contra o Bangú, quando o juiz expulsou injustamente 3 corintianos.

DIDO marcou na banheira

MAS OS BUGRINOS QUERIAM QUE O GOL VALESSE E QUIZERAM LINCHAR O JUIZ!...

A atuação de Telemaco Pompeu, em Campinas, foi desastrosa, ocasionando vaias e descontentamento. Aos 10 minutos, anulou um tento do Bugre, acertadamente, pois Dido — autor do tento — estava na "banheira". Tal decisão, fez com que os torcedores se revoltassem, passando então, a partir desse momento, a ser apupado em todas as infrações que apontava. Não sabemos se por causa das vaias, ou se por outro fator, mas, a verdade é que se perdeu inteiramente, cometendo erros inconcebiveis, tais como impedimentos inexistentes, faltas vencidas e beneficio do infrator nas laterais. Terminada a peleja, verdadeira malta de torcedores estava disposta a invadir o campo, a fim de desforrar a derrota no juiz, coisa que somente não sucedeu em virtude da intervenção da policia que, a custa de tiros para o ar, conseguiu dispersar a multidão enraivecida. Quando visitamos o vestiário do Guarani, notamos descontentamento geral. Técnico, jogadores e diretores revelaram repulsa, havendo, inclusive, quem optasse para a impugnação de Telemaco Pompeu.

R. MONTEIRO S/A

RAMIRO - O CRAQUE DA RODADA - (Pag. int.)

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Volta a agitar-se o assunto dos selecionados do Brasil que estarão em ação contra os paraguaios na Taça "Osvaldo Cruz" e posteriormente nas competições continentais do Sul Americano extra, em Montevidéu, e do Panamericano, no México. A questão do técnico está de novo na "pauta do dia", com o retorno de Flavio Costa e indicação de Osvaldo Brandão para dirigir o "scratch" que for constituido de paulistas. Entretanto, já começaram a surgir os primeiros entraves, os obstáculos iniciais, criados por força de regulamentos, mas explorados por certa parte da crônica guanabarina, aquela mesma ala que defendeu e defende o celebre treinador da Taça do Mundo de 50. Já se disse, inclusive, que Flavio dirigirá também o onze bandeirante.

Há dias, escrevemos, nestas mesmas colunas, a respeito de Flavio e seus defeitos antigos. Falamos daquela turma de cariocas e que, para ser benvindo, o técnico do Vasco precisava mudar de atitude. Provavelmente, não terá partido dele o que se diz e escreve no Rio, a respeito de não poder Osdo Brandão dirigir o onze brasileiro na segunda peleja contra os guaranis e no extra da capital uruguaia.

Há, sem duvida, a questão do diploma a ser encarada. O Supervisor, inclusive, parece ter descoberto à formula de aproveitar o conhecido treinador do Campeão dos Centenários, reconhecendo assim seus merecimentos. Entretanto, se, mesmo assim, houver a proibição, que os jornais cariocas estão propalando, por que aproveitar Flavio Costa em São Paulo? Aí é que surge o "veneno" guanabarino, citando o ex-vitalicio como o técnico para os dois "scratchs", querendo ditar uma superioridade que não existe. Em ultima analise, eles estão querendo impor Flavio Costa. O Supervisor agiu acertadamente, mas os guanabarinos — os que cerram fileiras em torno do "coach" cruzmaltino — contentes com o seu retorno, querem agora que ele mande totalmente.

Portanto, como sempre aconteceu, o selecionado do Brasil está sendo agitado sem motivos. Está certa a nova oportunidade a Flavio — a despeito de não sermos admiradores do partidario treinador, que sempre se colocou do lado oposto a São Paulo — mas não vemos porque deva ele ter circunscrição sobre os paulistas tambem. Aliás, é preciso ressaltar que o Supervisor não quer isso e não é ele homem que se curve às imposições descabidas de outrem. Acreditamos que tudo fique como foi estabelecido anteriormente, com Flavio comandando no Rio, com Brandão dirigindo em São Paulo. O pensamento do Supervisor era e continua sendo esse. Portanto, de nada adiantaram as "ondas" cariocas. Embora estas não deixem de ser lastimadas, já que, em todas as ocasiões, elas surgiram em prejuizo do bom andamento das seleções.

Temos absoluta certeza de que o que foi deliberado pelo Supervisor será mantido. O "scratch" de São Paulo deve ser dirigido por técnico paulista.

MAXIMOS E MINIMOS

MELHOR DEFESA — Já vencia o Corintians por três a dois, quando o São Bento empreendeu um de seus raros ataques. Bota recolheu na área e atirou visando o canto. Gritaram gols! Mas Gilmar saltou e desviou a escanteio.

MAIOR AZAR — Cláudio deu a Paulo, dentro da área. O centro avante virou, atirando no canto. Arlindo defendeu e largou. Carbone emendou, mas a pelota bateu no goleiro e saiu pela linha de fundo.

MAIOR PIXOTADA — O centro viera para a área corintiana. Gilmar teria defendido, mas Julião quis parar no peito e tirou o guardião da jogada. A bola resvalou e foi para o fundos das redes. Pixotada de Julião.

MELHOR CHUTE — Goiano deu a Jansen, que centrou alto. A bola desceu, picou no solo e cobriu Lamparina. Carbone apareceu na corrida e meteu o pé, mandando para as redes e empatando o jogo.

LANCE MAIS SOBERBO — Foi feito por Fiume. O medio palmeirense recebeu a bola dentro da sua área. Friaça o acossou e o Solitário deu um toque no balão encobrindo o ponteiro pontepretano e saiu calmamente.

GOL MAIS COMPLICADO — Ney deu a Liminha na brecha. O avante aprofundou-se na área, levou Carlito e quando chegou na cara de Andu, caiu no chão. O goleiro foi agarrar o balão, tendo Liminha dado um toque na bola que foi a Fernando. Este chutou para Carlinhos defender com a mão, mas o couro mesmo assim foi para o fundo das redes.

MAIOR TOLICE — Cometeu-a Belmiro. A pelota saiu pela lateral. O zagueiro foi cobrar, atrazando para Laercio, mas muito curto. Baltazar entrou e atirou batendo o balão em Laercio, quando este saiu do gol.

JOGADA MAIS ESPETACULAR — Atacava em massa o Santos, à altura dos trinta minutos, da primeira fase, quando Ramiro, em jogada pessoal atirou rasteiro, com violência. A bola ia para o gol e Del Vecchio, com ligeiro toque da calcanhar, desviou o seu rumo, batendo a pelota no travessão. Na recarga Vasconcelos fuzilou contra o poste.

MAIOR CHANCE PERDIDA — Gatão, num dos raros ataques do XV, atirou com violência e a bola bateu no poste. Na volta Matos atirou contra o corpo de Manga, indo a bola a escanteio.

LANCE MAIS FEIO — Del Vecchio driblou Idiarte, na ponta esquerda, e o zagueiro vendo que não poderia competir com o garoto na corrida, segurou sua camisa, rasgando-a...

LANCE MAIS BISONHO — Vasconcelos passou por Salvador e Pepino e cruzou rasteiro. A bola passou por toda extensão da méta de Canarinho e foi cair nos pés de Alfredinho, completamente livre e com o gol escancarado. O ponteiro quis, apenas, cotucar a pelota, salvando Nilo debaixo da trave.

MAIOR DEFESA — Fe-la Cabeção, no cotejo Portuguesa vs. Guarani. Cesar, colocado na entrada da área, recebeu de Vilalobos e encheu o pé. Cabeção estirou-se, ficando com o corpo réto no ar, e, com a palma da mão, enviou a bola a escanteio.

MAIOR DRIBLE — Dido recebendo de Piolim iniciou a investida pela esquerda. Recebeu combate de Djalma Santos. Então, num saracoteio espetacular de corpo, passou pelo grande medio internacional e prosseguiu a jogada.

LANCE MAIS GOZADO — Aconteceu no segundo tempo, da peleja de Campinas. Dido recolheu na extrema canhota, tentou a finta em Djalma, houve um impacto e... a chuteira de Dido vôou...

Serviço Secreto

Ha uma especie de calmaria no Parque Antartica, o que equivale a dizer que perdemos os melhores e maiores fregueses dos grandes assuntos Mas os leitores que procuram avidamente nestas colunas a realidade dos bastidores do futebol não podem ficar abandonados. E por isso aqui estamos com mais uma série de descobertas em todos os sentidos, graças ao trabalho de nossa equipe de espiões, à qual se juntou Nicolaief Chequereff, que estava de férias, na Riviera. Vamos ao trabalho.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE SANDOLI A MALZONE — "Quero ver se vocês têm coragem deixar Fernando time titular quando Humberto estiver recuperado pt Qua qua qua pt Cobra sempre cobra pt"

Este telegrama de Sandoli, verdadeira provocação para Oscar Malzone, dtve ficar guardado na memoria do torcedor, para que este possa julgar dentro de alguns dias se Sandoli teve razão na alfinetada. Afinal, todos aquelles conselheiros e socios de gala do Palmeiras que soltaram a gaita para completar a célebre lista dos 300 mil cruzeiros não gostarão de ver Humberto do lado de fóra da cerca e o minhoquissima Fernando do lado de dentro Para controle do leitor: Humberto está feliz, neste seu descanso atual. Não quer outra vida. A culpa é dele? Não, de vida mansa todos gostam. A culpa é do sistema.

—o—

DE MARCEL KLASZO (BAURU) A CICERO POMPEU — "Queiram verificar atrás porta séde avenida Ipiranga se nosso jogo ficou ali esquecido pt Não vi coisa alguma hoje dentro gramado pt Telegrafem imediatamente avisando".

RESPOSTA DE CICERO — "Verificação feita pt Nada foi encontrado em lugar nenhum pt Vocês devem ter perdido na viagem pt Estamos aflitissimos"

Para colaborar com o tricolor, mandamos nosso solerte espião Bisbilheta à sede da av. Ipiranga, a fim de procurar o jogo esquecido pelo time antes de embarcar para Bauru Jogo, Bisbilheta não achou Mas trouxe aqui para a estação central do Servico Secreto 32 cadernetinhas de sócios rasgadas, encontradas nas imediações da séde da Av. Ipiranga.

DE LUIS MONTEIRO AO TESOUREIRO DA PORTUGUESA — "Providencie imediatamente bicho farto para jogadores pt Acabamos levar a melhor sobre Guarani pt"

Petrioschi rumou na hora para a sede da Portuguesa, onde encontrou o tesoureiro revirando tudo de pernas para o ar.

— Que foi? Perdeu alguma coisa?

— Que nada... mas é que o presidente está solicitando uma certa quantia em dinheiro, e foi um bicho tão inesperado que nem sei onde encontrar a gaita... imagine... ganhamos do Guarani... veja só... até nerdi a pratica de como se pagam bichos... que coisa...

E o pobre homem ficou por ali, tentando achar pelo menos alguma lira envelhecida pelo tempo.

—O—

DE GUIDOTTI AO SÃO PAULO F. C. — "Fizemos tudo que pudemos contra Santos pt Repetiremos esforços contra Corintians pt Uma vez tricolores sempre sampaulinos".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Que Deus os abençoe pt"

—O—

DE TRINDADE AO CAP. OBERDÃ — Mais uma dessas e liquidamos filial pt Filial que dá prejuizos não interessa pt Ultimo aviso."

RESPOSTA DO CAPITÃO OBERDÃ — "Mais não prejudicamos Corintians pt Alvinegro virou brilhantemente".

REPLICA DE TRINDADE — "Prejudicou a / le dirigentes e torcedores Corintians pt Como bom presidente devo zelar por todas essas pequenas coisas".

—O—

Jim Lopes estava preocupadissimo após o jogo Palmeiras vs. Ponte Preta. Andava de cá para lá, de lá para cá, no vestiario pontepretano. Boz foi descobrir coisas.

— O que foi? Trata-se de uma derrota honrosa afinal.

— Honrosa? Que dice? Honrosa coisa nenhuma.

— Dois a zero não é nada...

— Se tibessemos perdido de 9 a 7 no me importaba. Mas este negocio de no marcar um golito sequer no Palmeras é para deixar qualquier teenico maluco.

O arbitro Telemaco Pompeu passou mal em Campinas porque anulou um gol de Dido quando estava zero a zero; o homem foi insultado, levou pedradas e quiseram arrombar a porta de seu vestiário. Quando conseguiu escapar estava palidissimo e bagos de suor corriamlhe pela fronte.

A' noite, já na capital Telemaco foi descoberto por Xereta que o abordou:

— Sr. Telemaco!

— Ai! Socorro! Policia! Auxilio!

— Calma, sr. Telemaco, sou jornalista!

O homem levou dez minutos a acreditar nisso. Mas finalmente sossegou e colocou-se à disposição para responder.

— Por que anulou o gol de Dido?

— Porque ele estava impe.

— Estava o que?

— Impe.

— Impe? Que é isso? Impe o que?

— Impe...DIDO.

Foi a vez de Xereta correr atrás de Telemaco para quebrar-lhe o nariz, só por causa disso. Espião tambem tem sangue nas veias, que diabo!

—o—

Gusmanovitch contou que em Santos a situação estava preta. Quando Vasconcelos perdeu o penal improvizou-se na torcida um "Comitê pró Linchamento do Vasconcelos Assim que Termine o Prelio", ou C.P.L.D.V. A.O.T.P. abreviadamente. Disse Gusmanovitch que foi Modesto Roma quem lançou a idéia, e depois caiu fora. Modesto teria dito:

— Primeiro era o Valter, agora é o Vasconcelos, depois será o Tite. Acho que vou fazer um donativo ao Butantã.

Depois da partida o Comitê foi dissolvido. E Roma estava no vestiário abraçando os jogadores. Tropeçou com Vasconcelos, que baixou os olhos e murmurou uma desculpa. Modesto riu:

— Deixa disso, rapaz! São coisas que acontecem...

Vasconcelos sorriu. Modesto completou:

... antes de falecer vitima de acidente!!!

VOCÊ SABIA

...que o nome completo de Néco, craque famoso do Corintians nos tempos de antanho, é Manuel Nunes?

...que a Argentina foi campeã sulamericana em 1937 com ésta formação: Bello; Fazio e Tarrio; Sastre, Lazzati e Martinez; Guaita, Varrallo (De La Matta), Zozaya (B. Ferreyra), Cherro (Peucelle) e Chueco Garcia?

Nelson Faria usou de recursos ilicitos

Imsitada alegria apresentava o vestiário luso depois da vitoria sobre o Guarani. Os jogadores iam chegando do gramado paulatinamente, recebendo logo a entrada do reservado, os cumprimentos do presidente da agremiação, Luiz Portes Monteiro Cabeção, o seguro arqueiro rubro-verde, foi o primeiro a fazer declarações sobre a peleja, dizendo: — "Gostei muito do Bugre. Seus avantes são insidiosos. Quase me apanharam desprevenido. Houve duas bolas chutadas violentamente por Cesar que quase me surpreenderam. Não esperava a vitoria no final, quando tudo indicava que o prélio terminaria empatado. Entre os adversários, cumpre ressalvar com destaque a atuação de Dido. E' um grande ponta esquerda, sem duvida nenhuma".

Delio Neves chegou a seguir. Deu a clássica "palmadinha" nas costas de cada jogador e depois veio ao lado do reporter para afirmar: "Acertou a equipe, embora faltasse maior penetração ao ataque. Vencemos e é o que interessa. Achei que os adversários apelaram muito para a deslealdade. Principalmente o médio direito Nelson Faria, que usou e abusou de recursos ilicitos".

Mundo Esportivo

Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - S. 101 - Tel. 37-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

CARBONE REVIVEU E DECIDIU

Vitoria arrancada a golpes de audacia – Agora não podem falar do São Bento... – Principal erro do Campeão: levantar muito a bola – Péssimo o municiamento do periodo preliminar - Isolado Luizinho – O segundo tempo e a melhora – Bola no chão... – Goiano avançou e Luizinho começou a aparecer – Analise individual

Passou mal o Corintians em São Caetano. Agora, inclusive, nada terão a dizer os que são contra a equipe do Campeão, porque a vitoria veio através de golpes de audacia, através de tnecidade e fibra. O São Bento ameaçou a vitoria corintiana e só veio a entregar-se quase no fim da iontenda. Aliás, foi devido ao modo de agir dos locais, que o quadro do Parque São Jorge, que começara bem a luta, acabou se desencontrando no primeiro tempo, incorrendo, inclusive, no erro crasso de levantar a pelota, procurando jogar alto para a area, visando Paulo, quando o vento que sopra, invariavelmente, sobre o estadio sambentista, dá vantagem aquele que melhor conheça o terreno e, jogando a favor do vento, tire proveito dos erros do inimigo. O Corintians, durante todo o transcorrer dos quarenta e cinco minutos preliminares, preferiu destruir descontroladamente na retaguarda, enquanto, na linha de frente, preferia a abertura para os ponteiros, ainda no centro da cancha, a fim de que estes executassem o centro longo, em direção ao "miolo" da area. Nestas circunstancias, após aqueles avanços perigosos do principio, quando Carbone disperdiçou chances de ouro, foi o Corintians caindo de produção, até que o gol de abertura do São Bento, numa confusão na area, veio aumentar os desacertos do Campeão.

Jamais os medios volantes conseguiram entrosamento com Luizinho e este, isolado, desapoiado, tornou-se presa facil de Saverio, nos momentos em que se adiantava, ou de Maurinho, quando tentava o recuo para receber, a fim de tentar a construção do jogo. Porque, é preciso frisar, quando o meia do Corintians era acionado, as bolas dos passes eram defeituosas, mal entregues, determinando que Luizinho tivesse que controlá-la em posição dificil, de maneira que Maurinho sempre tinha mais chance de destruir.

Falhando a mola principal, com Julião unicamente tratando da obstrução e com Goiano quase não deslanchando no terreno e jamais se unindo ou procurando desmarcar Luizinho, o trabalho do onze ficou acéfalo, inutil, em todo o centro do campo. Claudio procurou colocar ordem nas coisas, como sempre acontece, mas a defesa agia atabalhoadamente, desesperadamente. E o ponteiro lutou em vão, alem de, como acontecia com Luizinho, não receber passes em condições de tentar a fintar e a penetração imediatas...

O São Bento defendia-se com unhas e dentes, chegando ate a deslealdade, de modo que o Corintians tinha que agir na frente com o unico homem, ora Carbone, ora Paulo, assim mesmo distanciados um do outro, pelas contingencias naturais da peleja, que determinavam o recuo de Claudio para a construção do jogo, em face da impossibilidade de Luizinho, tão marcado estava, em face da deficiencia tambem do municiamento da defesa.

O aproveitamento do terreno, em razão da retração do meia esquerda Dema, não estava sendo feito. E, ademais, o jogo alto era prejudicial, bastando que se diga que Paulo não desfrutou um unico lance naquelas condições, apesar de terem sido muito. E Carbone nunca foi grande cabeceador.

Nos quarenta e cinco minutos complementares, porem, o Corintians melhorou, conquanto ainda sem alcançar um rendimento superior. Tudo dependeu da formação da dupla de meio de campo, entre Goiano e Luizinho, enquanto Claudio e Jansen, trocando sempre de postos, se revezavam na esquerda no trabalho de armação ali. E com a bola mais presa à grama, maior foi a presença do Campeão, que passou a controlar as ações da luta, a despeito dos tiros de seus avantes não se apresentarem bem calibrados. Mas era inegavel o progresso tecnico, que determinava o engarrafamento do adversario lá em sua area, forçando-o recuar e a jogar quase de contra-ataques, desfeitos pelo policiamento severo dos elementos (2) que se adiantavam.

Tudo fazia prever a vitoria corintiana. Arlindo, o goleiro local, era constantemente empenhado. Mas, quando se esperava que o ritmo se mantivesse crescendo, voltou o quadro a levantar a bola. Incompreensivelmente, apesar de agora jogar favoravel ao vento. E por paradoxal que pareça, foi numa levantada assim, num laçamento alto e longo, que Carbone empatou, após Lamparina ter sido traido pelo vique do balão. Veio o terceiro gol, ainda saido dos pés de Carbone, e voltou o Corintians a comandar totalmente a partida, inclusive perdendo seus avantes oportunidades para aumentar o escore da vitoria. Já então, mais serenos, puderam os craques da Fazendinha entrosar-se melhor, avançando Goiano e fazendo dupla com Luizinho, que só aí se fez mais presente no gramado. Em resumo, um triunfo suado, dificil, valorizado pelo empenho do São Bento, mas justo, merecido.

A equipe, conforme já dissemos, não alcançou um bom rendimento colettvo. Individualmente, é esta a nossa analise: Gilmar, muito bom. Seguro, elastico, nas vezes em que foi chamado a intervir foi muito bom. Olavo, sem ter chegado ao mesmo rendimento que vinha tendo, foi bem superior a Alan, já que este, alem de incerto no policiamento, disperdiçou todos os lances em que esteve livre para passar. Idario foi o melhor da intermediaria, seguido de Goiano, enquanto Julião destruiu somente... Claudio regular, pecando nos centros longos sobre a area. Luizinho, sem auxilio, não foi o mesmo. Melhorou no segundo periodo. Paulo, marcadissimo, não foi dos piores. Carbone lutou muito e saiu-se bem em varios lances. Confuso em outros. Jansen regular, pecando tambem nos centros altos.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) — SANTOS — 14 jogos, 11 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 24 pontos ganhos, 4 perdidos, 41 gols a favor, 18 contra, saldo: 23 gols.

2.o) — CORINTIANS — 15 jogos, 12 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 25 pontos ganhos, 5 perdidos, 33 gols a favor, 16 contra, saldo: gols.

3.o) — PALMEIRAS — 15 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 22 pontos ganhos, 8 perdidos, 43 gols a favor, 26 contra, saldo: 17 gols.

4.o) — SÃO PAULO — 15 jogos, 9 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 21 pontos ganhos, 9 perdidos, 39 gols a favor, 22 contra, saldo: 17 gols.

5.o) — GUARANI — 15 jogos, 7 vitorias, 3 empates, 5 derrotas, 17 pontos ganhos, 13 perdidos, 30 gols a favor, 23 contra, saldo: 7 gols.

6.o) — PORT. DESPORTOS — 15 jogos, 7 vitorias, 2 empates, 6 derrotas, 16 pontos ganhos, 14 perdidos, 26 gols a favor, 29 contra, deficit: 3 gols.

7.o) — NOROESTE — 15 jogos, 4 vitorias, 5 empates, 6 derrotas, 13 pontos ganhos, 17 perdidos, 25 gols a favor, 31 contra, deficit: 6 gols.

8.o) — PONTE PRETA — 14 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 10 pontos ganhos, 18 perdidos, 27 gols a favor, 34 contra, deficit: 7 gols.

9.o) — LINENSE — 16 jogos, 3 vitorias, 6 empates, 6 derrotas, 12 pontos ganhos, 18 perdidos, 23 gols a favor, 27 contra, deficit: 4 gols.

10.o) — XV DE JAU' — 15 jogos, 2 vitorias, 7 empates, 6 derrotas, 11 pontos ganhos, 19 perdidos, 23 gols a favor, 28 contra, deficit: 5 gols.

11.o) — XV DE PIRACICABA — 15 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 9 derrotas, 10 pontos ganhos, 20 perdidos, 25 gols a favor, 40 contra, deficit: 15 gols.

12.o) — JABAQUARA — 15 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 9 derrotas, 9 pontos ganhos, 21 perdidos, 23 gols a favor, 39 contra, deficit: 16 gols.

13.o) — TAUBATE' — 15 jogos, 2 vitorias, 5 empates, 8 derrotas, 9 pontos ganhos, 21 perdidos, 26 gols a favor, 34 contra, deficit: 7 gols.

14.o) — SÃO BENTO — 15 jogos, 2 vitorias, 5 empates, 8 derrotas, 9 pontos ganhos, 21 perdidos, 21 gols a favor, 38 contra, deficit: 17 gols.

ATAQUE MAIS PRODUTIVO — Palmeiras, com 43 gols.
ATAQUE MENOS PRODUTIVO — São Bento, com 21 gols.
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 16 gols.
DEFESA MAIS VASADA — XV de Piracicaba, com 40 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 23.
CLUBE DE MAIO RDEFICIT DE GOLS — São Bento, 17 gols.

JOGOS DO PASSADO

AMERICA, 4 x FLUMINENSE, 3

Local: General Severiano. Data: 22-10-39. Gols: Lacinio, Pirica, Carola, Hortencio, Hercules (2) e Grita (contra).

Juiz: Fioravante D'ngelo.

AMERICA — Cuello, Delatorre e Grita; Bolinha, Og Moreira e Alcebiades; Buguyero, Carola, Hortencio, Lacinio e Pirica.

FLUMINENSE — Armando, Moysés e Guimarães; Vicentini, Brandt e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

ATAQUE HORRIVEL ESSE DO SAO PAULO!

As coisas acontecem e a vida continua. A resignação é tudo neste mundo. Quem não se conforma está perdido. Quem aceita as coisas tem meio caminho andado. Esta serie de "maximas" dignas de Confucio são lembradas aqui apenas pelo fato de termos feito a "entrevista ficticia" com Osvaldo Brandão. Sim, escolhemos o o tecnico do Corintians, que estava em São Caetano assistindo a partida. "Falamos" com ele no periodo em que o São Bento vencia por um a zero até que ficou dois a um para os locais. Tudo o que ele disse naqueles minutos dificeis depois perdeu valor, nada tinha motivo de ser. Por isso começamos dizendo que nada há como a resignação para levar à sepultura um figado em boas condições.

Brandão estava nervoso. Fumava e olhava para o gramado. Um a zero pró São Bento...

— Situação preta!

— Você mesmo está vendo. E tudo por causa dos jornais.

— Hein? Como é isso?

— Não lembra os cinco a zero? Pois aí esta. Tantas disseram da matriz e da filial que a turma do São Bento Bento ficou assim. Veja.

E Brandão apontava as diabruras de Bota e Zé Carlos.

— Estes dois caras nunca fazem nada. Hoje viravam bicho e vai ser dificil domá-los. Bem tinha razão o Trindade ao afirmar que toda aquela historia de filial era apenas para provocar neles este desejo de vitoria e cairem por cima de nós com esta furia. Meu caro, no mundo há dois tidos: o corintiano e o anti-corintiano. São polos opostos.

— Veja, Brandão! Gol contra de Julião!!!

— Credo!

Brandão jogou o cigarro fora e pisou-o.

— Só faltava essa! Lá se vai o Corintians. Neste campo irregular como é que podemos botar a bola no chão e ganhar a partida? Eles vão começar a fazer faltas a toda hora e Mario Viana fará o resto... GOL! Gol de Carbone!

Efetivamente, Carbone respondeu ao tento contra de Julião com um gol à sua moda. Brandão ficou com o rosto um pouco mais avermelhado do que estava e comentou:

— Agora melhorou. Mas veja só: o Mario Viana começou a amarrar no meio do campo. Eu sabia. Este homem não pode apitar jogos do Corintians. Parece que tem raiva de nós. Se o Julião não tivesse feito aquela burrada, estaria um a um agora. Prá que meter o peito numa bola que era do Gilmar nitidamente? Acho que está na hora de pensar no retorno de Roberto. Essas burradas ele não faz. Esta semana vou olhar para seu treino com especial atenção.

Instantes depois o primeiro tempo terminava e Brandão lá se ia, para o vestiario. No segundo tempo aconteceu aquilo que todos viram. O Corintians mais uma vez encheu as medidas num virada sensacional e então pudemos deixar de filosofar: de que serviu toda a queixa de Brandão? De nada. Mario Viana acabou não impedindo a vitoria do campeão, Julião não fez nova burrada e provavelmente Roberto ficará mais oito dias de molho, o gramado irregular não atrapalhou a reação e a imprensa não foi mais lembrada como causadora da derrota do Corintians".

Assim é a vida.

Tropeçamos com um torcedor do São Paulo domingo à noite. Velho conhecido nosso. Dentista lá da rua Marconi. Foi craque do Paulistano quando moço. O homem estava indignado.

— Tenho uma cadeira cativa no Morumbi. Não a quero mais. Vou trocá-la por um pirulito-gigante. Deste pelo menos posso tirar proveito. Onde se viu dar esperanças à gente para depois fazer uma talseta contra um time ruim como o Noroeste?

— Em Bauru é duro...

— Prá quem não tem time! Em 1946...

— Para com isso. Até parece o Mazzoni!

— Deixa falar! Quando a gente começava a acreditar numa coisa, perde-se um ponto importantissimo. Estamos a cinco do Santos e a quatro do Corintians. Um deles pode ser alcançado, mas ambos não! O São Paulo despediu-se do titulo hoje! Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro! Pensei que o problema estava resolvido! Pois sim! Para domingo já estou vendo Lanzoninho, Paraiba, Zezinho, Edelcio e Teixeirinha! Ora vão plantar batatas!

E o sotreador tricolor deu um murro na palma da mão...

CANARINHO O MELHOR DO XV DE PIRACICABA

Canarinho foi eleito, pelos santistas o melhor homem do XV de Novembro de Piracicaba. MANGA — Gostei muito do goleiro Canarinho. Não fosse ele e o Santos teria ganho de goleada. HELVIO — Canarinho e Lanza, foram os melhores homens do XV. IVAN — Gostei bastante de Pepino e Canarinho, principalmente este que jogou com muita sorte. RAMIRO — Canarinho, sem duvida alguma. ZITO — O guardião do XV salvou o seu quadro de uma goleada. URUBATÃO — Lanza e Canarinho, os melhores. ALFREDINHO — Canarinho. ALVARO — Estou com a maioria. Efetivamente, o goleiro salvou o quadro do XV de Novembro. DEL VECCHIO — O goleiro, foi o melhor deles. VASCONCELOS — E' muito lutador o XV de Piracicaba. Canarinho foi sua principal figura. TITE — Canarinho. Não fôra ele o Santos teria ganho facilmente. LULA — Todo o quadro do XV correu muito, valorizando extraordinariamente o nosso triunfo. Individualmente, apreciei bastante o trabalho do goleiro Canarinho uma das razões principais da resistencia oferecida pelo quadro interiorano.

Honra ao Mérito

1.º) RAMIRO -

E' sem duvida a grande sensação do Campeonato Paulista de 55. O Irmão de Alvaro está predestinado a conhecer a gloria muito cedo e arriscamos dizer que é a maior revelação do certame bandeirante. Ajustou-se tão bem à sua nova posição, que dá a impressão de jogar há muito tempo como marcador de ponta. Tem sido, indudivelmente, uma das maiores figuras do Santos neste campeonato e contra o XV de Piracicaba, foi sua figura de maior expressão, reduzindo à proporção mínima o ponteiro Osvaldo e tendo tempo inclusive de auxiliar seu mano, em tarde de pouca inspiração. Calmo, sereno, seguro Ramiro foi a alavanca que conduziu o lider a nova vitoria. Pode-se afirmar mesmo que apenas Zito, no centro da intermediaria, esteve num plano mais ou menos igual ao médio direito. Ramiro ganhou nota 10, pela sua atuação individual e mais 10 pontos, por ter figurado como o maior craque da rodada. Neste ritmo, não será surpresa se o nome de Ramiro estiver nas cogitações de Brandão, para o selecionado brasileiro.

2.º) CANARINHO -

O desengonçado goleiro do XV de Piracicaba, que nos ultimos jogos do seu clube fracassou totalmente, redimiu-se completamente contra o Santos, e a êle o XV deve não ter conhecido uma nova goleada. Canarinho esteve em tarde feliz, pegando tudo. Foi, sem favor algum, o maior homem de sua equipe. Jogou, também, com muita sorte. Nada menos de quatro bolas foram chocar-se contra o seu poste. Não fôra o Idiarte e o guardião teria evitado o primeiro gol do Santos. Ganhou, pela sua brilhante performance na Vila Belmiro, nota 8,5, segundo classificado na rodada e mais 6 pontos, por figurar nesta Galeria de Honra.

3.º) HERMINIO -

Teve a seu favor a negatividade do ponteiro direito Fifi, uma sombra apenas do notavel Fifi de outras jornadas. O fraco trabalho apresentado pelo defensor bugrino, facilitou em muito o zagueiro Herminio que passou a funcionar mais como auxiliar de Zinho, no serviço de ligação. Herminio recupera-se assustadoramente e têm sido nestes ultimos jogos da Portuguesa, um dos seus mais regulares defensores. Ganhou nota 9 com direito a mais quatro pontos, por sido o terceiro homem da rodada. O zagueiro lateral foi o principal homem da Portuguesa, em Campinas, tendo contribuido bastante para a total reabilitação do onze luso.

4.º) CARBONE -

Foi a tabua de salvação do Corintians. Fez aquilo que não vinha conseguindo neste campeonato: marcar gols. Desta feita, esteve feliz, pois foi o artilheiro do Campeão, marcando todos os seus três tentos. Carbone volta, assim, ao cartaz! Merecidamente, aliás, porque é muito lutador e tem feito força para garantir sua posição no esquadrão corintiano. O seu segundo gol foi uma sensação. Sem angulo, conseguiu mandar a pelota para o fundo das redes de Arlindo, marcando um tento notavel e, no terceiro, soube com muita vivacidade aproveitar a "chance", numa confusão diante do arco sambentista. Ganhou nota 8,5 e mais três, por ter entrado nesta galeria.

5.º) MAURINHO -

Não é o ponteiro do São Paulo, mas sim o medio direito do São Bento, um jovem que está surgindo agora. Nestes primeiros prelios, está demonstrando que dentro em breve poderá ser um astro do nosso futebol, pois, colocado na dificil posição defensor e apoiador, está fazendo o suficiente para destacar-se. Contra o Corintians, foi sem discussão, o melhor homem de sua equipe, ganhando desta que na marcação de Luizinho no centro da cancha e no municiamento à sua ofensiva. Precisa somente não enveredar para o jogo viril, a fim de que possa continuar merecendo elogios. Ganhou 8 pontos pela atuação e mais 2 por figurar nesta classificação.

BOLSA DE VALORES

AROUEIROS — 1.o) — Canarinho, 9,5; 2.o) — Gilmar, Arlindo e Manga, 8; 5.o) — Poy e Sidney, 7,5; 7.o) — Paulo, Cabeção, Laercio, Herrera e Andu, 7; 12.o) — Fernandes, 6; 13.o) — Adalberto e Sergio, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Nena, 7,5; 2.o) — Olavo, Pascoal, Japonês, Helvio, Salvador, Clélio e Valdir, 7; 10.o) — Pedro, Getulio, Belmiro e Bruninho, 5; 11.o) — Rubens, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Herminio, 9; 2.o) — Lamparina, Mario, Idiarte, Ivan, Elias, Almir, Dalmo, Mauro e Tomazzi, 7; 11.o) — Ecidir, 6; 12.o) — Pavunga e Lindoia, 5; 14.o) — Alan, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Ramiro, 10; 2.o) — Maurinho, 8; 3.o) — Ruarinho, Pitico, Idario, Geraldo, Biguá, Fernando, Nelson Faria e Santos, 7; 11.o) — Fernando (N), Ciciá, Arati, 5; 14.o) — Pé de Valsa, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Zito, 7,5; 2.o) — Fiume, Manduca, Pepino, Miguel, Saverio, Noca, 7; 8.o) — Mingão, Alfredo, Brandãozinho, Ribamar, Carlito e Julião, 5; 14.o) — James, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Gersio, 7,5; 2.o) — Nilo, Zinho, Henrique e Pierri, 7; 6.o) — Goiano, Diogo e Urubatão, 6; 9.o) — ZêA merico, Cotia, Jorge, Turcão e Carlinhos, 4; 14.o) — Nézio, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Alemão, 7; 2.o) — Claudio, Silvio, 6; 4.o) — Gibi, Liminha, Mattos, Paulinho, Laercio, Moacir, Maurinho e Elson, 5; 12.o) — Noca e Fifi, 4; 14.o) — Alfredinho, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Nestor, 7; 2.o) — Luizinho, Fernando, Durval, Lima, Zé Amaro e Zeola, 6; 8.o) — Piolim, Tito, Alvaro, Zé Carlos e Guerra, 5; 14.o) — Nonô, 2.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Gino, 7; 2.o) — Paulo, Berto, Del Vecchio, Nicacio, Washington, Silas, Ponce de Leon, Cesar e Ipujucan, 6; 11.o) — Gatão, Baltazar e Bota, 4; 14.o) — Ney, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Carbone, 8,5; 2.o) — Dema, Manteiga, Vasconcelos, Lanza e Adãozinho, 7; 7.o) — Jair, Bibe, Guimarães, Mauri, Vilalobos, Ranulfo e Dino, 5; 14.o) — Ayrton, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Dido, 7; 2.o) — Jansen, Tite, Helio e Baduca, 6,5; 6.o) — Colombo, Esquerdinha, Valter e Elzo, 5; 10.o) — Friaça, Chuma, Llerte e Canhoteiro, 4; 14.o) — Osvaldo, 1.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	— Gilmar	8
2)	— Nena	7,5
3)	— Herminio	9
4)	— Idário	7
5)	— Fiume	7
6)	— Gércio	7,5
7)	— Cláudio	6
8)	— Fernando	6
9)	— Gino	7
10)	— Carbone	8,5
11)	— Jansen	6,5

O PIORAL - Alvaro ganhou esse demerito.

Jogou muito mal contra o XV de Piracicaba. O que é estranho. Trata-se, afinal, de um grande jogador, sendo, inclusive, considerado o craque n.o 2 do turno, de acordo com votação de cronistas bandeirantes. Mas, desta feita, Alvaro deixou a desejar, correndo pouco e, o que mais importante o pior, demonstrando falta de idéias nos lances mais banais. Esforçou-se, procurou colaborar, mas nada deu certo e Alvaro, no segundo tempo, parecia descrente de suas proprias possibilidades. O Santos lutou muito para vencer o XV, por que não póde contar com todo o cerebro de seu notavel atacante. Alvaro foi o pior da rodada, mas certamente vai reagir.

Banco dos Reus

JULIÃO - O lance não oferecia grande perigo. Julião poderia, inclusive, ter posto a bola fora, pela linha de fundo. Quis recuar e, desastradamente, mandou a pelota para o fundo das redes de Gilmar. Poderia inclusive, àquela altura, ter liquidado com sua equipe. O que vale é que Carbone diminuiu logo em seguida.

FIFI - Uma decepção completa, total. Perdeu gols certos. Chegamos a contar umas quatro oportunidades de ouro, disperdiçadas por Fifi, inclusive aquela em que, frente a frente a Cabeção, cabeceou bisonhamente para os braços do goleiro, perdendo chance de ouro. Contribuiu para a derrota bugrina, foi horrivel.

VASCONCELOS - Mais uma vez vem para este Banco dos Reus por um mesmo motivo. Disperdiçou uma penalidade maxima num instante dificil para o seu clube, chutando, nervosa e bisonhamente, sobre o travessão. Se o XV marca depois... A verdade é que o Santos ganhou, mas Vasconcelos não escapou de figurar aqui.

ROQUE - Vinha trabalhando bem na equipe tricolor. Chegando mesmo a dar impressão de que era o homem mais indicado para a a meia direita, pelo bom sentido que possui para os lançamentos de Maurinho. Em Bauru, porem, Roque foi figura decorativa. Pessimo em todos os sentidos, contribuiu para a má figura da vanguarda.

SELEÇÃO NEGATIVA

SERGIO

Reapareceu na média do Taubaté algo inseguro. Nervoso, deixando-se vencer por isso, não imprimiu a confiança que seria de desejar, conquanto não fosse uma decepção total. Aliás, melhorou bem no segundo tempo.

RUBENS

Outro do Taubate para esta seleção de negatividade. Trata-se de jogador de largos predicados, que figura como um dos melhores do campeonato, mas, desta feita, foi mediocre, perdendo para a experiencia de um veterano como Silas.

ALAN

Não foi mal na marcação, embora claudicasse em certos momentos. Contudo, pecou horrivelmente na entrega da bola, surgindo, nesse particular, como abaixo de mediocre. Melhorou algo depois dos três a dois.

PE' DE VALSA

Mutto lento, muito mole, esteve em Bauru. Aliás, o quadro sampaulino, a rigor, só teve trio final. Pelo menos, com destaque. Falhou a linha média e o ataque tambem. Pé de Valsa foi um dos piores entre os fracos.

JAMES

Não acompanhou o ritmo da defensiva do Bugre na peleja contra a Portuguesa. Sua missão era a de avançar, já que os lusos mantinham atacantes atrás e na frente. James ficou recuado e quando avançou perdeu-se.

NESIO

Foi o mais fraco elemento do Linense, na luta contra o Jabaquara. Tanto que andou perdendo quase todas as paradas para um jovem inexperiente como Laercio. O Linense venceu, mas Nesio foi bem mediocre.

ALFREDINHO

Outro vez em posição dificil. Alfredinho, além de andar com verdadeira má sorte, deixando-se abater, tecnicamente tambem não rende o suficiente na equipe do lider do campeonato. Fraco, mais uma vez.

NONÔ

Reapareceu no gramado do Pacaembu, jogando pessimamente. Nem parecia aquele Nonô dos tempos do Corintians. Deixou-se marcar com facilidade e, apesar dos esforços generosos que dispendeu, estve muito fraco, tecnicamente falando-se.

NEY

Eis o homem que destoou na vanguarda do Palmeiras. Jogou bem mal e a linha dianteira do Parque Antartica sentiu isso. Se Ney tivesse jogado o que sabe e pode, a Ponte Preta teria voltado com um monte de gols para Campinas.

AIRTON

Fraquissimo o trabalho do meia esquerda luso. Sua obrigação era a de penetrar, acossar, disputar. Mas Ayrton resolveu esperar que surgissem as brechas para então entrar por elas. Uma decepção completa.

OSVALDO

Entre os piracicabanos, o pior de todos foi o seu ponta esquerda. Pior em todos os sentidos. Tanto que, dentro do jogo, foi o que mereceu a nota mais baixa.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1)	— Canarinho	9,5
2)	— Pascoal	7
3)	— Lamparina	7
4)	— Ramiro	10
5)	— Zito	7,5
6)	— Nilo	7
7)	— Alemão	7
8)	— Nestor	7
9)	— Del Vecchio	6
10)	— Dema	7
11)	— Dido	7

A eterna "dor de cabeça" do São Paulo

VOLTOU A NÃO FUNCIONAR O ATAQUE

Com uma defensiva inoperante e um trio final solido o tricolor não poderia vencer, mas tambem não merecia perder – Eis porque o empate veio refletir fielmente o equilibrio reinante durante toda a luta – Duas fases distintas teve a partida

Conheceu o São Paulo mais um empate neste presente certame, desta feita em Bauru ante o aguerrido conjunto do Noroeste. Sabia-se de antemão que a tarefa do tricolor seria das mais dificeis, levando-se em consideração as boas atuações do time bauruense, ainda há poucos dias atrás diante do Corintians e do Palmeiras.

De fato, o prelio caracterizou-se pelo equilibrio, suportando bem o Noroeste a maior classe do São Paulo acabando por tirar mais um pontinho do tricolor que lhe poderá fazer falta mais tarde.

Evidentemente, o São Paulo não poderia ter alcançado um resultado melhor, senão o empate, pela inoperancia com que se apresentou a sua peça ofensiva. Em contraste com a defesa, no trio final que foi um setor solido, quase que intransponivel mesmo, o clube do Canindé, jamais conseguiu penetrar na area adversaria burlando a defensiva bauruense. Aliás, o confronto pontificou pelo otimo trabalho dos dois setores defensivos, enquanto que os ataques, mesmo tendo o do Noroeste se portado melhor, não conseguiram penetrar com sucesso em ambas as areas, surgindo dai o placarde em branco após os 90 minutos de luta.

Deve-se dizer, entretanto, que o time local teve maior presença em campo, chegando mesmo mais proximo ao triunfo. Todavia, nos momentos decisivos, surgiu Poy, como o grande obstaculo às pretensões noroestinas, praticando inumeras defesas de vulto. Dois tempos distintos caracterizaram a peleja. Nos primeiros 45 minutos, o tricolor esteve melhor, muito embora a sua vanguarda, apresentasse imperfeições e muitos defeitos.

Na fase final, os noroestinos partiram com decisão pressionando tenazmente o arco sampaulino, mas jamais conseguindo o seu intento, ou seja, o triunfo final.

Assim, o empate calhou bem numa peleja em que, os dois contendores demonstraram defeitos e que jamais souberam nos momentos decisivos atingir o alvo desejado.

A defensiva tricolor, conforme já frizamos, atuou a contendo. Com Mauro na zaga central, tornou-se mais firme e mais solido o trio final, impondo-se o "mignon" defensor, pela sua decisão, pela sua coragem e pelo seu jogo aguerrido, dando maior personalidade e menos classe a defensiva.

A vanguarda é que voltou a marcar passo. Com Roque, municiando mal, apesar do seu esforço, e com Gino desfrutando pouco os lances dentro da area, o mesmo acontecendo com Maurinho, não se falando tambem de Dino que joga recuado não poderia o tricolor chegar a um resultado melhor. Jamais poderá o onze do Canindé atuar com dois meias recuados da estirpe de Roque e Dino, sabendo-se tambem que Canhoteiro é um jogador de meio de campo, com estilo tambem de meia de ligação, portanto sem grande presença dentro da area.

Desta forma, a vanguarda limitou-se apenas a Maurinho na frente, sendo o unico jogador veloz e que poderia desfrutar dos lançamentos. Bem marcado entretanto, o perigoso ponteiro nada pôde fazer, acabando o São Paulo a não ter mesmo a possibilidade de chegar às redes contrarias.

Em compensação, o trio final garantiu o empate, que em ultima analise, foi um bom resultado, levando-se em conta o poderio do time do Noroeste, tendo ainda a seu favor, campo e toreida.

Mesa redonda

PERGUNTA — QUAL, NA SUA OPINIÃO, O JOGADOR MAIS REGULAR DA PORTUGUESA NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — JORGE MARGY (vice-presidente da Portuguesa):

"Não tive ensejo de presenciar a todos os jogos da equipe verde-rubra, todavia, segundo informações fidedignas dos diretores que tem assistido as pelejas, posso tirar minhas conclusões. Pelo visto. Nena e Djalma Santos, apesar de algumas jornadas negativas, continuam sendo elementos, cuja linha de conduta é das mais seguras".

PERGUNTA — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE A PORTUGUESA?

RESPOSTA — BEGLIOMINI (tecnico do Guarani):

"Gostei da atuação do time luso. Trabalha bem com a bola no chão e seus elementos estão sempre deslocados para receberem a esfera. Faltou-lhe, entretanto, um elemento de area, para tentar romper o nosso bloqueio defensivo. Ipujucan, Airton e Zé Amaro jogaram juntos com Zinho, ou seja, entre a linha media do seu quadro e a nossa. Jamais se infiltraram, procurando trocar passes entre si, ao invez de aprofundarem-se pelo campo contrario. A zaga esteve esplendida. Tanto Nena como Herminio deram conta do recado, formando um setor solido e homogeneo".

PERGUNTA — FERNANDO DEVE SER MANTIDO?

RESPOSTA — OSCAR MALZONE (diretor de futebol):

"Sem duvida! Trata-se de um valor jovem e possuidor de muita mobilidade. Acho que deslocado para o centro do ataque estaria melhor acomodado, pois tendo ao lado Humberto e Jair, se completaria inteiramente, podendo, inclusive, transformar-se em figura insubstituivel dentro da equipe. Digo e repito, deve ser mantido, isto porque, é bom jogador e possue muita vontade".

PERGUNTA — QUAL FOI MAIS EMOCIONANTE PARTIDA DO CAMPEONATO?

RESPOSTA — ALFREDO EDUARDO NORONHA (ex-craque de futebol):

"Tal pergunta é facil de responder. Creio que todos os torcedores paulistas teriam a mesma opinião, ou seja: Corintians vs. São Paulo. Indubitavelmente, o grande classico do primeiro turno foi espetacular. A reação corintiana foi algo de emocionante. Tão espetacular que fez com que um torcedor viesse a falecer. Por aí pode-se tirar as conclusões".

PERGUNTA — COMO SE HOUVE O APITADOR TELEMACO POMPEU NA PARTIDA ENTRE PORTUGUESA E GUARANI?

RESPOSTA — FRANCISCO BARREIRO (secretario da Portuguesa):

"Otimamente. Assinalou com precisão um impedimento, invalidando justamente um tento marcado pelo extrema Dido, aos 10 minutos do primeiro tempo. O ponteiro bugrino já estava em posição ilegal antes mesmo de seu companheiro Vilalobos, o autor do passe, lançar-lhe a bola. A toreida revoltou-se contra o sr. Telemaco Pompeu erroneamente, por mero fanatismo, coisa muito comum dentro do futebol".

EDMUR VOLTARÁ

O afastamento do meia esquerda Edmur foi transitorio. Sabe-se que retornará ao quadro principal, na tarde de domingo vindouro, quando a lusa enfrentará o São Paulo. Na partida de 5.a feira, à noite, quando a esquadra do largo São Bento terá pela frente o aguerrido conjunto do Linense, no Pacaembu, Airton será mantido, devendo jogar o mesmo quadro que, meritoriamente, derrotou o Guarani. Acreditamos que o tecnico acertou em cheio ao afasta-lo, pois que, vinha atuando deficientemente. Certamente está ávido em reaparecer e fa-lo-á com o máximo de dedicação e boa vontade.

VOCÊ SABIA

... que Ruarinho, médio do Palmeiras é gaucho, tendo nascido no dia 3 de novembro de 1928?

... que o Brasil estreou no Sul-Americano de 1949 abatendo o Equador por 9 a 1?

BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SAO PAULO, S/A

MATRIZ: Rua Boa Vista, 242
Caixa Postal, 2568 – End. Telegraf. "BANCIONAL"
SÃO PAULO – BRASIL

Capital Realizado	CrS	100.000.000,00
Fundos de Reserva	CrS	64.000.000,00
Lucros & Perdas	CrS	3.903.641,80

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Depósitos em Contas Correntes e a Prazo Fixo
Correspondentes nas principais praças do País e no Exterior

AGENCIAS URBANAS: Rua Conselheiro Crispiniano, 311
Rua Paula Souza, 315
Rua Pinheiros, 1536
Avenida Rangel Pestana, 2240

A que você atribui a resistencia do XV de Novembro ?

CAPITÃO JOSÉ ARANDA (Diretor Dep. Profissional)

— Eu já esperava. Todos os pequenos vão jogar muito contra o Santos. O quadro de Piracicaba entrou em campo para não deixar o nosso quadro jogar e para isso usou de todos os recursos, licitos ou ilicitos.

MODESTO ROMA (Vice-Presidente)

— O XV de Novembro está em posição perigosa no campeonato e contra o Santos lutou como um leão, valorizando extraordinariamente, o nosso triunfo. Poderiamos ter ganho facilmente, não fôra a sorte conspirar contra o Santos. Eramos para ter decidido a partida na primeira fase".

Tite entrou em más condições fisicas ?

DR. ANDRELINO AMARAL (Médico)

"Não Tite passou pelo teste a que foi submetido, domingo pela manhã. Estava receioso, apenas. Acabou marcando um bonito gol, com o pé direito. Jogador nenhum, no Santos, que não estiver 100% bom, entra em campo e Tite tinha condição de jogo".

Qual o melhor jogador do Santos contra o XV ?

CARLOS HENRIQUE ROMA (Associado)

— "A rigôr todos jogaram bem, porém é justo destacar o trabalho de Ramiro e Zito, na defesa e Del Vecchio, no ataque, como os principais homens do meu clube".

Ruy Amaral (Associado)

— "O nosso quadro entrou em campo certo da vitória e facilitou um pouco no primeiro tempo, fazendo o jogo que o XV queria. Perdemos inumeros gols nesta fase e no periodo final melhoramos muito. Manga, Helvio, Ramiro, Zito e Del Vecchio, foram, para mim, os melhores elementos do lider".

Você fará alteracões no quadro para domingo ?

LULA (Técnico)

— "Formiga deverá reaparecer e Zito irá para a esquerda. Esta será a unica alteração que farei na retaguarda. Quanto á vanguarda, no próximo treino, irei fazer algumas modificações, porque não gostei dela no domingo e agora poderei melhorá-la porque tenho Negri e Pagão".

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO !

POR RAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

Antes do jogo, o Capitão Oberdan de Nicola, chamou a turma no vestiario e com aquela voz que tem feito tremer até motorista de praça, berrou, mãos na cintura:

— Não quero a repetição daquela palhaçada do primeiro turno! Cinco a zero! Vocês me repitam o papelão, que eu ponho todos no olho da rua! No olho da rua, entenderam bem?

A turma abaixou a cabeça e foi para o gramado. E deu louca, no time. Correram, suaram, deram tudo. Quando o primeiro tempo terminou, lá estava o marcador: São Bento 2 vs. Corintians 1. Então, todos se entreolharam contentes, e voltaram para o vestiario com um sorriso nos labios. Entraram e foram direto ao presidente, esperando pelo confeti. O Oberdan voltou a pôr as mãos na cintura, e bronqueou:

— Que palhaçada é essa?

Os jogadores se entroalharam, queixo caido.

— Que palhaçada é essa? — voltou a repetir o cap. Oberdan.

O Lamparina tentou explicar:

— Mais, seo presidenti, nois tamo correno. Nois tá inté ganhandu delis...

O Oberdan olhou-o enfurecido:

— E quem é que disse prá ganhar? Eu não quero é que percam de muito! Só isso!

E, então, aquele torcedor acordou, viu o amigo ainda dormindo, acordou-o tambem. Este, então abriu os olhos e perguntou:

— Já acabou ?

— Sim.

— E quem ganhou: o Palmeiras ou a Ponte ?

E, no meio do jogo, o Liminha passou pelo Carlito Roberto, deu uma finta, voltou, deu outra, riu na cara dele, e, por fim, deu o passe fazendo a bola passar no meio da perna de Carlito Roberto. Este caminhou um pouco atrás do Liminha, e quando o alcançou, sorriu, e lhe disse:

— Sabe? Si ocê cunsegui fazê otra dessa eu ti prometi qui ti vô visitá quarta-fêra...

O Liminha ficou meio sem jeito. E, intrigado, perguntou:

— Porque quarta fêra?

E o Carlito Roberto, sempre sorrindo:

— Porque quarta fêra é qui é o dia dos finadu...

-x-

E quando a turma do Noroeste entrou no vestiario, o Valdemar de Brito foi logo bronqueando:

— Nunca mais, ouviram! Nunca mais quero vêr vocês perderem um ponto assim tão estupidamente! Já disse prá não entrar em campo com excesso de confiança! Nem contra o São Paulo!

O Corintians teve um grande prejuizo em seu jogo de São Caetano. A filial desapareceu carbonisada.

CARBONE APANHA MAIS REBOTE QUE O ANGELIM.

Deram vinte contos ao Ranulfo inutilmente. Quem trabalhou foi o Etzel.

Quando o Santos voltou para o vestiario, o Lula, esperou a turma, ajeitou todo mundo e depois falou: — Escuta: vocês façam o favor de não confundir. Isto aqui não é Recife. Aqui, se a gente empata, perde ponto...

CIUMES, CARTAZ, BELEZA, CAUSAM

INTRIGUINHAS NA CORTE... DO FUTEBOL

Contam tanta coisa sobre o futebol, inventam o maximo sobre este ou aquele craque que a outra parte do publico, aquela que não inventar, mas que acredita em tudo ,passa adiante o boato aumentando sempre... um ponto. Vem dai, naturalmente, a confusão! Sem dfuvida, há casos verdadeiros, mas a gente acaba não sabendo onde termina a verdade e começa a mentira. Fatos ou boatos... a vida continua!

★ ★ ★

Por exemplo, transcorria normalmente um treino do Palmeiras. Mas Ney não se entendia com Jair. Todo o jogo do centro avante estava sendo feito para a direita. O tecnico parou o treino e mandou Ney para a ponta e Liminha para o centro. O jovem comandante resolveu parar no campo. Não corria mais atrás das bolas. Mas o negocio piorou no meio. Depois, veio a saber-se que Nei brigara com Jair, que este dissera ser o dono do quadro e que... "aqui quem manda sou eu!" Como Jair é brigado com Rodrigues, o negocio tendia a piorar, quando o treinador achou a formula de mandar o Liminha para o centro, porque não leva desaforo para a casa e responde para todo mundo. Inclusive, não aturou as piadinhas do Humberto. Portanto, na opinião do publico, o ataque palmeirense é... um verdadeiro saco de gatos! Mas goleia todos os adversarios, o que deve provar que devem ter inventado uns 70 por cento dessas brigas! Os 30 por cento restantes são resguinhas de ciumes entre craques famosos!

★ ★ ★

Bauer vinha se mantendo no centro da linha media do São Paulo, embora contra muitas opiniões. Os adeptos da formula com Alfredo no comando da intermediaria e Turcão marcando o ponta pela esquerda eram e são muitos. Até que um dia a direção tecnica do tricolor resolveu atender aos desgostosos, tirando Bauer da equipe. Alfredo foi para o centro e aprovou, mostrando que tem tudo para ser o titular absoluto. Então, contam as más linguas que, após o prelio vitorioso contra a Portuguesa de Desportos, já no vestiario, Turcão passou perto de Alfredo e sussurrou-lhe um "muito obrigado!" e que o centro medio estranhou. Turcão explicou baixinho: "Com voce jogando sempre assim, o centro é seu e eu fico sendo o titular da ala, sem receio do retorno de De Sordi quando ficar bom. Bauer não joga marcando o ponta, sabe!" Quem é capaz de dizer que isto não aconteceu? Ou que isto não foi inventado?

Dizem, tambem, que Delio Neves não gosta de Brandãozinho. Tanto que, dentro do quadro rubro verde, nunca houve uma epoca em que o famoso "pivô" da seleção brasileira andasse tantos jogos pela "cerca". O treinador não fala nada, o craque tambem não, mas a torcida não perdoa. Até agora, por exemplo, corre o boato de que Delio Neves aconselhou a troca de Brandãozinho por Cabecão, quando este estava em vias de ingressar na Portuguesa. Só que os diretores não concordaram. Era preciso que Delio tivesse falado isso, mas o homem é "fechado" como uma rocha. Tanto que não deve ser verdade aquela frase a ele atribuida e relativa a Zinho: "Só queria que este camarada (Zinho) não pensasse que é bonito! E jogasse duro, para desalinhar o cabelo, não se incomodando com os brotos! Brandãozinho já estaria na reserva há tempos!" Que "peito", hein?

★ ★ ★

Como estamos contando uma de cada clube, aqui vai a santista. Lula, o tecnico, dizem, só sabe ganhar do Corintians. Quem escala o quadro é Modesto Roma e, dentro do campo, é ele dirigido por um triunvirato: Urubatão, Formiga e Alvaro. Inventaram, os que não gostam de Lula, que ele é tecnico só para constar. Antes dos jogos, reune os jogadores, transmitindo-lhes as instruções. Todos ouvem, claados. Depois, contudo, que o quadro começa a percorrer o tunel, Alvaro, que é o cabeça do triunvirato, reune a turma e diz: "Não é nada disso do que o Lula mandou. A gente vai jogar assim... etc. e tal." Não temos nada com isso, mestre Lula, não fomos nós os inventores desta tolice!

★ ★ ★

Finalmente, a corintiana. Houve uma epoca em que o Campeão tinha somente Alan como reserva da defesa. Julião ainda não tinha voltado. Valmir andava seriamente enfermo, Riveti já tinha sido devolvido ao Nacional, enquanto Clovis já estava de novo no São Bento. Num prelio dificil, Idario se contundiu no segundo tempo. Não pôde mais jogar. Brandão fez a unica coisa que podia fazer: passou Olavo para a direita e fez entrar Alan na esquerda. O Corintians venceu e, depois do jogo, Albino Lotito disse ao tecnico: "Grande Brandão, grande! Você teve uma ideia formidavel, mandando Olavo para a direita. Parece até transmissão de pensamento, pois eu tive essa mesma ideia!" O tecnico olhou, sorriu e respondeu um "muito obrigado!" meio amarelo. Perto, alguem disse: "Esse Lotito entende mesmo de futebol! Esta deve ser piada para mexer com o diretor corintiano!

Sem Formiga e com Alvaro parado

O SANTOS TEVE QUE SE MULTIPLICAR

Ramiro e Zito as maiores figuras do Santos – Vasconcelos, voltou a perder nova penalidade maxima – No segundo tempo, melhorou um pouco a produção do ataque, com a deslocação de Tite, para o meio – Formiga fez muita falta – O XV de Novembro, com a corda no pescoço, adotou uma tática suicida – A preocupação dos quinzistas era a de não deixar nenhum avante do Santos armar jogadas – Idiarte chegou a rasgar a camisa de Del Vecchio – Manga, atravessando o melhor periodo de sua carreira

Já se esperava a resistencia que o XV de Piracicaba ofereceu ao lider. Isso é muito natural, em se tratando de um clube ameaçado pelo descenso. O onze interiorano entrou em campo com a missão especifica, qual seja a de não deixar o Santos se locomover, de não deixá-lo concatenar jogadas, pois assim na pior das hipoteses poderia ganhar um honroso pontinho em Vila Belmiro. E, por um triz a tatica defensiva do XV de Novembro não saiu vitoriosa, facilitada em parte pela negligencia de alguns atacantes do Santos, em tarde de pouca inspiração.

FALTOU O CRONOMETRO

O lider não pôde contar com seu eixo titular, cronometro do quadro, muito embora o seu substituto, tenha sido juntamente com Ramiro os melhores homens da retaguarda. Formiga fez falta, porem. Urubatão, na esquerda, longe do Urubatão do primeiro turno, teve seu trabalho dificultado pela má conduta de Alvaro, no meio do campo, algo moroso, parado mesmo e sem ideias para conduzir sua equipe. A atuação deficiente do meia direita, teve seus reflexos no time todo. A vanguarda não se entendeu, em momento algum e a defesa, sem ser molestada pelo fraquissimo ataque do XV de Novembro, apresentou alguns senões, que não foram suficientes para que sua vitoria fosse molestada, pois, a rigor, apenas uma vez Manga foi obrigado a intervir com muita elasticidade para evitar a queda de sua cidadela. Foi por ocasião de um contra ataque rapido do quadro interiorano, em que Lanza colheu um lindo s.m pulo. Este lance e mais uma bola na trave, chutada por Gatão, no primeiro tempo, foram os lances de maior emoção criados diante da meta de Manga. No mais o XV esteve sempre a mercê dos Santos, mais tecnico, mais quadro, dominando inteiramente o gramado.

Agneli colocou uma defesa de aço para conter o ataque santista. Fez com que o velho e acabado Idiarte se plantasse junto a Del Vechio e não o deixasse jogar futebol. O zagueiro usou de todos os recursos, licitos ou ilicitos, e na unica vez em que foi vencido pela maior mocidade do centro avante, nasceu o primeiro tento da tarde. Lançado em profundidade, por Vasconcelos, o jovem comandante venceu na corrida Idiarte e atirou no corpo de Canarinho. Na recarga Del Vecchio marcou de cabeça.

Salvador, Biguá e Pepino fizeram o mesmo trabalho do zagueiro, sendo que o jogo no primeiro tempo esteve à feição para o improvisado centro medio Pepino, que limitou-se apenas a dar balões para o ar, marcando rigidamente a Vasconcelos. No segundo tempo, o Santos entrou com maior disposição e Vasconcelos, Tite e Del Vecchio, procuraram confundir a defesa do XV, com deslocações rapidas, sendo que a partir do primeiro gol, o quadro santista ou, pelo menos, sua vanguarda, passou a atuar de conformidade com o padrão que vinha sendo adotado pelo seu adversario.

ALVARO E ALFREDINHO

Incompreensivelmente, sem justificação, uma vez que desfruta de boas condições fisicas, porque tecnicamente é o melhor centro avante do futebol brasileiro Alvaro, pela primeira vez neste campeonato, jogou aquem de suas verdadeiras possibilidades, sendo, inclusive, um dos elementos mais fracos do seu quadro. Alvaro nos lembrou domingo o não menos famoso Valter, naquelas suas tardes de pouca vontade... Mas, a formação moral de um e outro difere bastante. Conhecemos bem a Alvaro. Rapaz de muita ombridade, seria incapaz de atuar de má vontade e acreditamos mesmo que o dia aziago dele tenha sido mesmo o de domingo, quando nada lhe deu certo e sua apatia parando completamente em campo tenha sido em razão de qualquer desarranjo organico. Quanto a Alfredinho, o seu caso é mais psiquico. O ponteiro direito, que começou esplendidamente no Santos, contra o Corintians e teve, posteriormente, novas e brilhantes atuações, teve três ou quatro jogos no turno ruins, chegando a ponto de ter seu posto ameaçado no onze lider.

Mas, Alfredinho ainda está deixando muito a desejar. Ele está formando um caso psico, complexado, já, pela torcida e o remedio, agora, para ele, seria mesmo sair do quadro e Lula, inteligente e vivo como é, deve ter observado que Alfredinho precisa de um descanso, para o bem dele e do proprio clube. Seria uma temeridade conservá-lo no time, jogando com medo da torcida. Nota-se que o rapaz está abatido. No primeiro tempo, teve o arco de Canarinho à disposição e, com medo de chutar por cima, cotucou levemente a pelota, dando chance a que Nilo salvasse debaixo da trave. Antes Lula não tinha jogadores para m e x e r no quadro: agora, não! Pagão e Negri aí estão e impõem-se uma reviravolta nesse ataque, que de uns tempos para cá tem jogado muito "bonitinho"...

RESPONDE A TORCIDA SOBRE

FLAVIO, BRANDÃO E O SELECIONADO

OTAVIO FRANÇA, rua Veiga Filho n. 190

"Não acho que tenha sido certa a chamada de Flavio Costa. Afinal, esse homem parecia riscado do futebol brasileiro e tinhamos carradas de razões para isso. Ademais, é contra São Paulo. No que se refere a Brandão, foi acertada a escolha. Por ultimo, penso que o selecionado devia ser um só, dirigido pelo corintiano".

ALCIDES DEBIASE, rua Vergueiro n. 1.690

"Não sei para que foram desenterrar Flavio. De novo, os paulistas vão sofrer na mão desse homem, que nada fez em pról do nosso futebol. Acho que as duas seleções são interessantes, em face de não se poder paralizar os campeonatos, mas Zezé deveria dirigir no Rio e Brandão aqui. Depois, na Europa, Brandão seria o técnico. Esse negócio de diploma é conversa fiada".

MILTON NUNES DE OLIVEIRA, rua Turiassu n. 130

"Qualquer técnico serviria, menos Flavio. Penso mesmo que o Pirilo, ou o proprio Martim Francisco, mereciam a chance no Rio. Aqui, o tecnico que está mais em evidencia é Osvaldo Brandão. Apesar de não ser corintiano, creio que a escolha foi bem feita. Por ultimo, acho que, dentro do tempo exiguo de que dispõe, para atender a varias competições, foi certa a divisão do selecionado".

JOÃO DE SÁ TEIXEIRA NEVES, rua Clelia, 1.915

"Sou contra Flavio e continuarei sendo. Aliás, todos os de São Paulo deveriam sê-lo. Não esqueço do que ele fez na Copa do Mundo de 50, lançando acintosamente Alfredo II no Pacaembu, quanto tinhamos Cláudio em forma. Em suma, o Supervisor errou e tomára não venha a se arrepender. No mais, está tudo bem.

VALENTIM CESAR BARRACHINO, rua Tuiuti n. 15

"Como corintiano, só posso bater palmas à escolha de Osvaldo Brandão, técnico dos mais competentes. Acho que esse negocio de diploma é conversa. Brandão deveria, inclusive, dirigir os selecionados que irão a Europa. A volta de Flavio Costa é uma aberração e os paulistas não deveriam aceitá-la. Está certo o critério da divisão das seleções, em face dos motivos que todos conhecem.

ARJONAS FERNANDES, rua Enotria, 113

"Sou pela lei. Se não pode exercer um técnico sem diploma, o homem para a seleção paulista seria Délio Neves. Para a carioca, indicaria o Zezé. Seriam dois irmãos trabalhando em conjunto. Devo acrescentar que não sou contra Flavio Costa, mas, em face de tudo o que ocorreu antes, em face de sua clara ojeriza pelos paulistas, creio que foi um erro escolhê-lo. Flavio não se emendou e não se emendará. A seleção será feita à base do Vasco, podem crêr!"

MARIO MENEZES, de Campinas

"Acho que não deveriamos falar nada por enquanto. A divisão de selecionado foi certa, a indicação dos técnicos também. Flavio merecia outra chance. Desde que não repita os mesmos erros de antes, desde que não volte a ser partidario como era, penso que resolverá o problema da direção técnica, pois Zezé não resolveu, com aquele sistema estupido de jogo. Portanto, aguardemos para ver".

Rodada de 30-10-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Palmeiras vs. Ponte Preta era o programado Fizemos a apuração e constatamos ter havido dois votantes que acertaram o palpite de Fernando (2), acertando Esses senhores, que ganharam o premio de 1.000 CRUZEIROS, foram os seguintes: LAERCIO JOSE' NOVO (rua Silvio Rodine n. 58) e OSVALDO DOMINGOS (Av. Guarulhos n. 289) Nestas condições, têm direito a receber .. 500 cruzeiros cada, que serão pagos na próxima sexta-feira, às 14 horas, desde que se apresentem munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Um outro concorrente, o sr. João Lourenço, residente à rua da Mooca n.o 3.499, enviou o nome de Fernando, mas só com 1 gol.

CONCURSO DE RENDA — Tambem o jogo Palmeiras vs. Ponte estava programado para este Concurso sendo que rendeu Cr$ 194 400,00 base em que fizemos a apuração, verificando ter havido um vencedor, o sr. EDGAR COSTA, residente à rua Genebra n. 228, que enviou o palpite de Cr$ 194.430,00 com a diferença, portanto, de Cr$ .. 30,00. Esse senhor deverá passar em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio de 1.000 CRUZEIROS a que fez jus.

Jogos do passado

PALESTRA, 3 vs. CORINTIANS, 1.

Data: 5 de agosto de 1934.

Juiz: Artur Janeiro (péssimo).

Gols: Romeu, Lara, Alvaro e Baianinho (pela ordem).

PALESTRA — Aimoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

CORINTIANS — Jaguaré, Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato (Tedesco) e Valdemar.

Nós proprios iamos nos enterrando !

Após o jogo em São Caetano, tivemos oportunidade de ouvir o técnico Osvaldo Brandão, que disse: "Está certo que o campo do São Bento, do lado que atacamos no primeiro tempo, é horrivel, porem, não quer isso dizer que tivessemos de sistematicamente levantar a bola. Num jogo natural, é contraproducente os passes por cima, quanto mais num campo em que venta horrivelmente. Assim, iamos nos enterrando por nós mesmos. No segundo tempo, melhoramos, embora ainda um pouco teimando naquele erro, apesar do que falei no intervalo. Penso que não restam duvidas sobre a nossa vitoria. Penso tambem que o São Bento foi um grande adversario e nada podem falar a respeito!"

Depois da rodada

O QUE ELES PODERIAM DIZER

LULA — A partir de hoje, até o Manga bate penais, menos você Vasconcelos...

MODESTO ROMA — Outra igual a esta e eu não sei, não...

GUIDOTI — Continuem dando duro que eu diminuo a multa...

IDIARTE — Desculpe, não consegui acertar o Del Vecchio, mas no sabado o Carbone vai ver...

VASCONCELOS — Calculo o que aconteceria se o jogo termina 0 a 0...

FERNANDO — Eu estou pronto a concentrar e não quero grandes ordenados, ouviu seu Cambom!

TRINDADE — Agora ninguem vai falar nos dois penais e nem que tivemos que suar para ganhar! E' sempre assim...

CARBONE — Já não sabia que gosto tinha marcar três...

FEOLA — Alô, alô, Zezinho: Roque, pode entregar a camisa...

IPUJUCAN — Gostou, seu Delio? Pode me dispensar amanhã?...

JULIÃO — Não me julgue somente por aquele lance, seu Brandão!

MARIO VIANA — Não vi os penais. Ninguem viu, aliás!

ESTEBAM MARINO — Não vi os penais. Ninguem viu, aliás!

RANULFO — Agora eu sou mentiroso: Por que não entregaram o dinheiro a um diretor nosso?

FIFI — Sabe seu presidente, eu ainda sou inexperiente...

TELEMACO POMPEU — Srs. diretores, não me escalem mais em Campinas, tá? Faz muito calor, sabe!

LUIZINHO — Puxa, a gente não pode nem ameaçar que vai correr...

VOCÊ TEVE UMA FALHA CAMBON!

Geralmente, costumamos criticar os erros cometidos pelo técnico, como assim o fizemos por ocasião do jogo com o Jabaquara. Entretanto, desta feita, apenas poderemos elogiar a conduta de Cambon. Realmente, colocou em campo a melhor equipe que poderá ser organizada no momento, ante a Ponte Preta, tendo em vista a ausencia forçada de Humberto.

Na zaga, sobre o retorno de Belmiro, já falamos, foi muito acertada, já que Manuelito vinha jogando mal. Mario voltou, aliás, com razão, pois é o titular do posto. A intermediaria, tudo bem, com Ruarinho na frente e Fiume atrás.

A vanguarda, tambem obedeceu a melhor formação. Apenas um reparo. Deveria Cambon ter deslocado Liminha para o centro do campo, passando Ney na ponta direita, pelo menos no segundo tempo, pela sua maior agressividade como tambem por que Ney não vinha se conduzindo bem.

De resto, tudo legal. Para domingo entretanto, deve a vanguarda sofrer alteração. Talvez um descanso para Ney seja bom, colocando Humberto no comando do ataque, ou ainda melhor, Fernando no centro e Humberto na meia, uma vez que, o jovem valor do juvenil possue mais futebol que o artilheiro, podendo se desincumbir melhor na tarefa de centroavante.

GRANDE, DELIO!

Delio Neves deu mais uma cabal demonstração da sua personalidade. Tirou Edmur do time, pois o meia vem exibindo-se mal, e, apesar das inumeras dificuldades encontradas, o quadro venceu. Jogou sem ponta de lança, mas ganhou. O tecnico quiz dar uma lição no conhecido meia esquerda, ótimo valor sem duvida, mais muito egoista no campo de luta, procurando fazer jôgo apenas para si, não auxiliando a ninguem. A vitoria da Portuguesa devo ter servido de lição a Edmur. Certamente ficará ele sabendo que, sem sua presença, as coisas ficam na mesma, ou como aconteceu domingo, mudam para melhor. Por outro lado, teve o técnico rubro-verde a feliz idéia de fazer retornar o medio Zinho, colocando Brandão no pivô, introdução essa que, em que pese algumas pixotadas deste, deu mais coesão à peça defensiva. Em compêndio, Delio Neves somente merece logios, pois que seu quadro venceu em Campinas, ante o Guarani, que, como todos sabem, é, inegavelmente, um dos melhores quadros do campeonato. O que vale dizer que essa vitoria foi, sem duvida alguma, uma reabilitação integral do clube do largo de São Bento.

MAIS

Continua o Palmeiras a sua fase de recuperação do terreno perdido, conquistando mais uma vitória neste returno do campeonato, desta vez ante a Ponte Preta de Campinas.

O jogo em si não agradou. Esteve de acordo com a temperatura fria que tomou conta de São Paulo. Algo escuro, como o proprio tempo, sem aqueles lampejos que se exige numa partida em que toma parte um conjunto categorizado como é indiscutivelmente o do Palmeiras.

Mas, mesmo não atingindo ainda o seu nivel real de produção, o clube de Parque Antartica colecionou mais um bom e justo triunfo, ante o seu contendor, não tanto pela exuberan-

QUAL FOI A SUA ORDEM, BRANDÃO!

Estranhamos o jogo do Corintians, contra o São Bento, principalmente na primeira etapa, quando os Campeões cansaram de levantar a pelota sobre a meta contraria. O vento era muito forte para que isso pudesse render algo. A melhor prova desse agir erroneo está em que Paulo não apanhou uma só bola de cabeça, o mesmo acontecendo com Carbone. O Corintians, aliás, ia disperdiçando as chances de vitorias, justamente em face desse modo errado de atuar. Lembramo-nos daquele jogo contra o Botafogo, pelo "Roberto Gomes Pedrosa". E verdade que o quadro melhorou de produção no segundo periodo, porém, não jogou totalmente com a bola no chão. Qual foi a sua ordem, Brandão? Com certeza a de não levantarem a bola, mas esta não foi cumprida integralmente, não acha?

VOLTOU À LIDERANÇA A PORT

PORTUGUESA — Reabilitou-se o quadro luso, conquistando uma estupenda vitoria em Campinas diante do Guarani. Foi sem duvida o feito mais brilhante da rodada, pois além do triunfo o clube luso voltou a produzir como nos seus melhores dias, merecendo portanto o primeiro lugar.

S. BENTO — Apesar de ser derrotado, o alvi-celeste foi um valente e poderoso adversário para o Corintians, chegando inclusive a estar vencendo por 2 a 0. Caiu mais tarde, mas de forma honrosa, após uma exibição que convenceu plenamente. Merece este lugar.

CORINTIANS — Mais um triunfo conquistou o alvinegro, dificil é verdade, mas amplamente merecido, não só pela reação imprimida como pela boa conduta que teve no segundo tempo, quando de vencido passou a vencedor, demonstrando capacidade e espirito de luta. Virou e ganhou.

XV DE JAU' — Bonito feito do quadro jauense, empatando em Taubaté. Após vários percalços, o "onze" de Jau' colheu um honroso empate ante o Burro da Central, mesmo tendo pela frente campo e torcida desfavoraveis e tambem a boa fase em que se acha o clube do Vale do Paraiba.

SANTOS — Manteve a liderança da tabela, vencendo com categoria ao XV de Piracicaba, que se mostrou voluntarioso e aguerrido. Depois de sofrer no primeiro tempo, o alvi-negro reencontrou-se e partiu para a vitoria, envolvendo bem o seu contendor. Entretanto, teve de feitos.

COM ESSE ATAQUE NÃO, FEOLA

Não há duvida nenhuma que Vicente Feola vem cometendo erros na formação do conjunto sampaulino, apesar de reconhecermos tambem que, em diversas ocasiões, tem acertado na organização do conjunto. Na intermediária, Feola vem acertando, com o afastamento de Bauer e a deslocação de Alfredo para o centro e a escalação de Turcão na aza média esquerda.

Entretanto, na vanguarda, os erros são palmares. Apenas Gino é que vem sendo o elemento de área. Jogando com dois meias recuados, como Roque e Dino, este ultimo, quase sem mobilidade, o tricolor não pode realmente conquistar gols. Enquanto isso, Zezinho não vem sendo aproveitado, sendo mesmo, o melhor atacante que possue o tricolor em suas fileiras. Maurinho, veloz e infiltrador, tem jogado muito atrás Quando é lançado, não encontra mais a brecha necessaria para atingir a grande área.

Por outro lado, Canhoteiro, elemento tipicamente de meio campo, ótimo fintador, jamais poderá se completar como ponteiro. Seria um grande meia, não há dúvida.

Feola deve pensar melhor e procurar dar outra formação no quinteto, pois elementos não faltam para isso. Porque não formar uma ala canhota com Canhoteiro e Roque, já que este ultimo é ponta mesmo?

E Zezinho, não seria o meio para atuar na frente?

SO' MARIO VIANA NÃO VIU

Sem duvida, não foi má a arbitragem de Mario Viana em São Caetano do Sul, na pelcja entre Corintians e São Bento. Entretanto, o conhecido apitador teve dois erros a dano do Campeão dos Centenários, os quais poderiam ter tido influencia no marcador. Referimo-nos aos penais cometidos por Lamparina e Diogo O primeiro ainda pode ser considerado como lance casual, mas o do medio esquerdo, nos primeiros quarenta e cinco minutos, quando o São Bento vencia por 1 a 0, esse, sem duvida, tinha que ser assinalado. Diogo cortou com a mão a pelota, visivelmente, mas o apitador ignorou esse lance. O Corintians conseguiu reagir, transformou a derrota em vitoria, mas o erro de Mario Viana existiu e se outro tivesse sido o resultado, a estas horas, ele estaria sendo criticado e comentado, pois, na realidade, prejudicara o Campeão, no tal lance.

DECIMA TERCEIRA SELEÇÃO DO

CANARINHO (Nota 9,5)

O arqueiro do XV de Piracicaba, salvou o seu quadro de uma nova goleada. Foi um grande obstaculo para o ataque do Santos. Em tarde de muita inspiração, redimiu-se completamente do seu fraco trabalho anterior.

NENA (Nota 7,5)

Voltou bem a equipe principal o veteranissimo zagueiro da Portuguesa de Desportos. Anulou completamente a Cesar, um dos melhores avantes do Guarani. Aliás, Nena tem sido o melhor homem do quadro luso neste campeonato.

HERMINIO (Nota 9)

Reduziu a zero o ponteiro Fifi. Tamanha foi sua superioridade, que passou a trabalhar mais em função de Zinho, no meio do campo, no serviço de ligação. Teve, é verdade, sua missão bem facilitada pelo ponteiro bugrino.

RAMIRO (Nota 10)

Este rapaz foi um espetaculo em Santos. Há muito vinhamos notando sua ascenção na equipe lider do campeonato. O irmão de Alvaro está proximo de conhecer a fama. Jogando assim tem o direito de pensar até em seleções...

ZITO (Nota 7,5)

Formiga fez falta ao Santos, porque é o cronometro do quadro. Mas, em seu posto apareceu o não menos notavel Zito cumprindo um trabalho eficientissimo. Jogador de grandes recursos, dispensa maiores adjetivos.

GERSI (Nota 7,

O proprio jogador
so uestas sentindo
atual fase de sua c
slo é sem duvida o
regular do seu q
subindo muito. E'
jogador da boa von
do posto.

CONFIANTE O NOVO PALMEIRAS

Mostrando-se sempre superior ao seu contendor não foi dificil ao alviverde impor-se à Ponte Preta — Apesar da vitoria, o conjunto esmeraldino não atingiu a sua melhor produção, deixando algo a desejar — Ney continua persistindo nos seus erros — Portou-se à altura a defensiva, sem desenvolver no entanto o seu melhor jogo

Texto de
HELIO CURTI

cia de atuação, porém mais pela fraqueza e pela falta de melhores recursos técnicos do seu oponente.

De fato, esperava-se mais da Ponte Preta, embora levando-se em consideração a sua má classificação na tabela.

Contudo, nem isso serviu para que os seus defensores se enchessem de brios. Pelo contrário. O clube campineiro esteve apatico, frio e algo desordenado durante toda a luta, não passando de um adversário inoperante e que jamais ameaçou a vitoria esmeraldina em todo o transcorrer da porfia.

O Palmeiras, mostrando-se superior durante a batalha foi procurando aos poucos sobrepujar o seu contendor, conseguindo-o plenamente o seu objetivo, marcando dois tentos, um em cada fase, gols esses que surgiram numa demonstração eloquente e insofismavel da supremacia técnica e por vezes territorial que impôs através dos 90 minutos de hostilidades.

Não será exagero algum se afirmarmos que o alviverde foi pouco molestado, conquistando o triunfo de forma tranquila, jogando um futebol cadenciado, quase que em "camara lenta", já que, o conjunto alvipreto jamais chegou a intimidar ou dar mostras de uma reação que pudesse exigir por parte dos periquitos um maior esforço e um cuidado mais apurado.

De um modo geral, os palmeirenses fizeram o seu papel, poupando-se após ver que o marcador já estava delineado e concretizado, limitando-se a dominar o meio campo e temperar o seu adversário até o apito final do arbitro.

Muito embora a facilidade com que encontrou pela frente o time do Palmeiras para chegar ao triunfo, deve-se acrescentar que o conjunto vem melhorando nos seus ultimos compromissos, procurando maior entrosamento e maior harmonia entre os seus diversos setores, afim de voltar a produzir dentro de suas melhores jornadas.

Apesar da falta de um elemento de area no "miolo" do ataque que auxiliasse a Fernando, as deslocações de Liminha para esse setor vieram contribuir para que a vanguarda apresentasse maior agressividade, surgindo dai as melhores ações dos palmeirenses provocando inclusive o segundo gol, obra de uma jogada toda impetuosa de Liminha, que penetrou na area adversária e provocou a saida de Andu, cotucando o balão para Fernando finalizar com êxito. Aliás, a conduta imperfeita de Ney, voltando a persistir no seu velho erro de prender a bola e paralizar o lance, fez com que a ofensiva não tivesse maior desenvoltura, manobrando com alguma eficiencia no meio do campo, mas dispersivo e inoperante dentro da area, com a ausencia de elementos que enfrentasse com maior vigor a retaguarda campineira.

De um modo geral, a defensiva esteve bem. Laercio soberbo, e Mario retornou com sobriedadade. A intermediária manobrou bem, sendo facilitado o seu trabalho pelo fraco desempenho do ataque pontepretano.

De qualquer forma porém, a retaguarda foi o ponto mais alto da equipe, destruindo com eficiência e demonstrando grande melhoria técnica, tanto na destruição como tambem no apoio a ofensiva, sobressaindo-se acima de tudo pela segurança e solidez com que se portou.

Por outro lado, a vanguarda, com a produção ineficiente de Ney, a má jornada de Jair e a falta de maior preparo fisico de Liminha, fez com o que o quinteto não produzisse o que era esperado, restando apenas Fernando, que mesmo sem produzir cem por cento teve as melhores ações na vanguarda, enquanto que, Elzo, algo dispersivo, tambem não passou de regular. Assim, o ataque do Palmeiras, apesar dos defeitos demonstrados, chegou a assinalar dois tentos e ainda desenhar mais alguns, tendo em vista as falhas gritantes que surgiram na defensiva pontepretana, onde a rigor, apenas um elemento portou-se com mais regularidade, ou seja, o médio Pitico.

Nessas condições, os esmeraldinos após os 2 a 0, conformaram-se com o resultado, dando-se por satisfeitos e felizes, já que nenhum perigo mais poderiam correr, ante a decepcionante e irreconhecivel conduta do "onze" campineiro.

Com esse triunfo, mais um obstáculo foi transposto pelo Palmeiras, mantendo-se na terceira colocação e com pretensões ainda de retornar novamente a liderança para tentar a conquista do titulo maximo de 55.

VOCÊ SABIA?

... que o zagueiro **Mauro Ramos de Oliveira, do São Paulo, viu a luz do dia, em 30 de agosto de 1930?**

... que o quadro do Palestra Italia, atualmente Palmeiras, atuou assim constituido, na final do campeonato de 1942, ante o São Paulo, na famosa partida em que os tricolores retiraram-se de campo, quando o placarde acusava 3 a 1, pró alviverde: Oberdan, Junqueira e Begliomini; Zezé Procópio, Og Moreira e Del Nero; Claudio, Waldemar Fiume, Viladoniga, Lima e Schevarrieta?

... **que Charles Miller, introdutor do futebol no Brasil, nasceu no dia 24 de novembro de 1874, à rua Monsenhor Andrade?**

Guerra, Gatão, Lanza e Nilo não gostaram do Santos:

COM ESSE FUTEBOL FEMININO O SANTOS NÃO GANHARA' O TITULO...

GUERRA — O Santos têm, indiscutivelmente um grande quadro. Mas, jogando esse futebol "bonitinho" para a assistencia, não pode pensar em ganhar campeonato. Tivessemos um pouco mais de sorte e se o arbitro apitasse aquelas duas penalidades maximas contra o Santos, poderiamos ter, pelo menos, empatado a partida. O Corintians é mais quadro que o atual lider.

GATÃO — Os clubes pequenos são sempre os prejudicados. Tentei reclamar, na qualidade de capitão e Marino mandou que eu me calasse. Mas, as penalidades maximas exitiram.

NILO — O quadro do Santos se desenvolve em função de dois ou três elementos. Quando estes estão bem marcados, ele se despersonaliza e foi o que aconteceu domingo. Com um pouco de chance poderiamos ter vencido.

LANZA — Um quadro que luta por um campeonato, grandioso e de enorme repercursão, como o nosso, deve e têm por obrigação de correr muito e isso, infelizmente, não acontece com o Santos. É um clube simpatico, mas que joga muito para a assistencia, praticando futebol lindo para os olhos mas pouco objetivo. O campeão é bem diferente e se o Santos não se compenetrar de que para vencer precisará ter mais sangue, não aguentará muito tempo nessa posição.

LULA TEM UM PROBLEMA

Por um triz o Santos não foi surpreendido, em seu campo, pelo XV de Novembro, de Piracicaba. Não que tenha jogado muito mal. Pelo contrário. Mas, não encarou o adversário como devia, subestimando-o. Jogou muito "bonitinho", no primeiro tempo. Para a fase final, Lula deve ter instruido seus homens, modificando um pouco o aspecto da sua vanguarda. Inteligente como é, deve ter notado, como nós, que o ataque do Santos, nestes ultimos jogos, não está se apresentando como no inicio do campeonato. Falta-lhe alguma coisa. Antes, não podia mexer nele, pois não contava com reservas à altura. Agora, porém, tem ele Negri e Pagão, as duas mais recentes conquistas do lider. Acreditamos que já para o próximo jogo que será contra o Linense, Lula venha a alterar este setor da sua equipe. A defesa está bôa e melhorará bastante com o retorno de Formiga. A retaguarda tem sido o ponto alto do quadro e todos os seus homens estão correspondendo. Há tranquilidade na peça defensiva.

CAMPEONATO PAULISTA DE 55

GERSIO
(Nota 7,5)

...rio jogador nos confes-...s sentindo esta sua ...se de sua carreira. Ger-...n duvida o craque mais ... do seu quadro .Está ... muito, E' o simbolo do ...da boa vontade. Titular ...o.

ALEMÃO
(Nota 7)

O veterano profissional do Linense voltou domingo a jogar na ponta direita... depois de ter atuado em todas as demais posições do seu quadro. E' bom estacionar nela. Apesar de veterano está sendo muito util ao Linense.

NESTOR
(Nota 7)

O manhoso craque de Jaú foi um dos maiores homens do seu quadro em Taubaté. A sua experiencia poderá ser a salvação do gremio jauense. Nestor, tècnicamente, é um grande jogador. Perde-se, às vezes, pela indisciplina.

GINO
(Nota 7)

Trabalhou ,como sempre, o centro avante do tricolor. Não teve sorte, desta feita, pois não visitou as redes de Sidney. Porém, foi um dos que mais procuraram o arco bauruense. Esteve em plano superior a todos da posição.

CARBONE
(Nota 8,5)

Marcou os tres gols do Campeão em São Caetano do Sul. Foi seu maior mérito. E' a segunda vez que participa da nossa seleção. Parece-nos estar se recuperando. Jogador de muita vontade, conquistou definitivamente a posição.

DIDO
(Nota 7)

Despediu-se do Guarani e do futebol brasileiro, com uma derrota. Dido, entretanto, quis mostrar o acerto da sua contratação pelo Spal e deu muito trabalho a Djalma Santos. Foi o melhor homem do seu quadro. Está em forma.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

O Estadio Anacleto Campanella estava abarrotado. Impressionantemente cheio. Tão cheio, tão cheio, que um cidadão teve de pedir ao vizinho que por favor parasse de piscar, porque a cada piscada elt perdia um milimetro de terreno e estava quase sendo cuspido para fora do lugar. Ao que o piscador respondeu que era impossivel, pois estava piscando para coçar a vista, já que não podia erguer a mão para fazê-lo, premido que estava por todos os lados. Estes

CARBONE — Em homenagem ao 3.o Regimento de Artilharia, contribuiu ao seu modo.

exemplos bastam para explicar muito bem qual era o estado do estadio.

Vendo, tanta gente, o Cap. Oberdã, mui digno presidente do São Bento, refastelou-se na sua numerada e comentou com um dirigente que estava ao seu lado:

— Quanta gente, quanta gente! Quanto sambentista! Nunca pensei que tivessemos tantos torcedores!

— Será que são nossos mesmo?

— E de quem hão de ser?

— Do Corintians.

— Que nada! Quer fazer uma experiência? Vamos perguntar a uma porção deles qual é o clube de sua predileção. Tá?

E os dois sairam perguntando aqui e ali.

— O sr. para quem torce?

— Corintians.

— E o senhor?

— Sou coritiano.

— E o senhor?

— Meu clube é o maior: Corintians.

— E o senhor?

— Corintiano.

E assim por diante. O capitão Oberdã estava ficando decepcionado já, quando um pretinho respondeu:

— Eu torço pro São Bento.

— Muito bem, meu filho, muito bem! E, diga, qual é seu nome, meu filho?

— Benedito Lamparina.

— Hein? Parente do Lamparina?

— Filho dele.

Era o unico torcedor do São Bento no meio das 25 mil pessoas que entulhavam o Anacleto Campanella. O cap. Oberdã ficou impressionado com o prestigio do Corintians.

UM GAIATO

Os times estavam entrando em campo quando um sujeito começou a distribuir folhetos. Arremessava-os para cima e eles caiam como chuva de papel, sendo apanhados pelos torcedores que os liam avidamente e depois davam boas risadas. O cap. ficou intrigado e mandou que um de seus escravos apanhasse um papel. O homem o trouxe respeitosamente. O capitão le:

"Festejos da visita do Corintians a São Caetano".

Era o titulo. Logo abaixo estava escrito:

"Programa organizado pela diretoria alvinegra".

E a seguir, as seguintes frases:

1.o — Chegada a São Caetano às 14 horas

2.o — Reaparecimento de Luizinho, em homenagem ao clube e à torcida local, para que todos tenham oportunidade de vê-lo atuar.

3.o — Exibição de "gol-contra" de Julião, em homenagem às senhoritas da sociedade são-caetanense.

4o. — Exibição especial de Carbone, em homenagem ao Corpo de Artilharia do 3.o R. M. sediado em São Caetano do Sul.

5.o — Virada à corintiana, em homenagem ao publico alvinegro que se deslocou até aqui.

6.o — Apresentação do arbitro Mario Viana, o gorila branco, tido e havido como a maior féra apitadora da orbe terrestre.

7.o — Côro da torcida corintiana, que entoará três vezes o célebre coral-relampago denominado "GOL!", da maneira mais afinada possivel.

8.o — Viagem de volta, após ruidosas manifestações de entusiasmo da caravana do Corintians.

Este era o conteudo do folheto. O Cap. Oberdã deu gostosas gargalhadas, e comentou em voz alta:

— Estes corintianos fazem cada uma! Qua, qua, qua! São uns tipos engraçados, uns caras chatos que Deus me livre. Quá, quá, quá...

Mas não há nada como um minuto depois do outro, e quando Bota abriu a contagem e depois Julião fez o gol contra, o presidentt do São Pento empalideceu ligeiramente. Era muita coincidencia. E quando o Carbone marcou o primeiro? Chi, o

DEL VECCHIO — Teve a honra de substituir o Homem na inauguração do placar em Vila Belmiro.

homem ficou tiririca. O resto não é preciso contar. Basta dizer que finda a peleja, o capitão Oberdã foi para o vestiário do São Bento e berrou?

— Os senhores estão todos multados!!!

— Hoje também? Parado, demos tudo o que tinhamos!

— Os senhores estão todos multados!

— Mas, capitão, nós...

— OS SENHORES ESTÃO TODOS MULTADOS!!!

Houve um silencio constrangedor. Ninguem se atreveu a dizer coisa alguma. Finalmente, mais calmo, o capitão acrescentou:

— Os senhores deram marcha-a-ré em lugar proibido.

Este capitão Oberdã é de morte. O homem tem um faro maravilhoso para descobrir multas. Não é à tôa que dirige o D. S. T.

EM VILA BELMIRO

Transfiramos nossa atenção para Vila Belmiro, onde os craques do XV de Novembro de Piracicaba apresentaram-se dispostos a revogar parte da multa que Guidotti lhes impôs. Mas o ambiente entre os santistas não era de panico, não. No vestiário só se falava no Homem. Que Homem? Depois vamos saber. Vejam a conversa entrt Lula e Helvio:

— Você, como capitão é responsavtl direto pela inauguração de hoje. Ele virá a tempo de inaugurar.

— Temos de esperar, então, que ele venha?

— Sim, por favor. Nada de precipitações. Quando o homem chegar, ele inaugura e pronto. Depois vocês podem fazer gols à vontade. Avise principalmente o Vasconcelos, que é um fominha danado. Athié pediu encarecidamente. Sabe como é, interesses em jogo...

— Pois não. Vamos esperar que ele chegue. E tomara que seja logo, para não ficar apertado no fim.

Os craques foram para o gramado devidamente instruidos, mas assim que viram Pepino de centro-médio e Idiarte de beque

TEXTO de JUAN VOLTAS

central sofreram alguns estremecimentos de terro. Del Vecchio virou-se para Helvio e murmurou: "Esses caras vão deixar a gente fazer tudo, a tal historia da inauguração e tudo mais?" — Helvio respondeu: "Não sei, não. Vamos ver".

A partida começou e o Santos não visava a meta de Canarinho. Dominava inteiramente mas os avantes tinham o cuidado de não chutae contra o gol Sem querer, Del Vecchio atirou contra o arco e depois encolheu-se todo, berrando: "Não!" Mas a bola bateu no travessão e voltou, para alivio de Del Vecchio e de todo o time do Santos.

Um torcedor perguntou a outro.

— Ué! Eles não querem marcar gols?

— Não sei, não. Está esquisito este negocio.

Os craques consultavam Helvio e perguntavam:

— Como é, vai demorar a chegar o homem?

— Não sei. Estamos cumprindo ordens. Vão aguentando assim mesmo, que a responsabilidade não é nossa.

Enquanto isto, Idiarte e Pepino faziam coleção de meniscos e outros ossinhos estrategicos, em lances que fariam Carlito Roberto morrer de inveja. A uma certa altura, Vasconcelos sentiu tão profundamente uma cotovelada no rim, que comentou com Alvaro: — "Se o homem demorar muito a chegar ele vai inaugurar é um hospital de acidentados"...

INTERVALO E ANSIEDADE

No intervalo os craques se queixaram a Lula:

— Não é possivel! Eles estão cada vez mais firmes na defesa, além de desferirem pontapés sempre mais precisos e contundentes. Idiarte já me prometeu um chute na veia aorta, no primeiro minuto, do segundo tempo...

JULIÃO — Colaborou nos festejos de domingo em São Caetano do Sul com um gol contra previsto no programa.

— Calma, Alfredinho, calma. Vocês tratam de não deixar os homens fazer um gol, mas evitem de marcá-lo.

— E se o homem não vier?

— Veremos o que se faz. Boa sorte!

Os minutos começaram a correr no segundo periodo e os santistas tiveram de fazer esforços herculeos para não vencer Canarinho. Graças à excelente pontaria de Alvaro, mais duas bolas foram à trave. O publico começou a remexer-se inquieto, como aquele que sente as corridinhas de uma pulga pelas costas. Olhares cavernosos foram dirigidos para Athié, que sorria amarelo fazendo gestos estranhos, tintando acalmar os animos. E nada do Homem aparecer. Aconteceu então o penal contra o XV. Os santistas ficaram de mãos na cintura, sem saber o que fazer. Vasconcelos olhou para Helvio. Helvio olhou para Vasconcelos, e os dois olharam para Athié. O presidente, então, tez sinal com a mão: — "Chute tora!"

Vasconcelos suspirou baixinho, correu e botou a pelota por cima do travessão. Foi um desespero horrivel na torcida. Athié consultou o cronometro e tentou sorrir. Não conseguiu. Saiu uma careta medonha. Helvio olheu para o Lula, que estava no alambrado, e o tecnico estava de olhos fitos no portão de entrada de Vila Belmiro. Tensão nervosa impressionante. 25 minutos do segundo ttmpo. 26, 27, 28... e nada. Os quinzistas já começavam a esfregar a mãos pensando no perdão de Guidotti quando Athié, ultra-

HELIO — Comeu capitão sofreu um bocado. Não era para menos.

nervoso e excitado, ficou de pé e fez um sinal a Lula. Lula avisou Helvio e Helvio, aliviadissimo, berrou: — "Podem marcar! O homem não vem mesmo!"

Meio minuto depois Del Vecchio abriu a contagem. Houve abraços, festejos, rojões, e até duas sardinhas amarradas foram atiradas contra Pepino, que estava fulo da vida. O Santos foi para a frente com vontade e antes do final Tite marcou o segundo ten'o, que acabou com o temor dos torcedores. Finda a peleja, no vestiário, comentava-se em altas vozes a austncia do Homem. Dizia Lula:

— Que mancada, hein? Vai ver foi coisa do Corintians.

— Não, não, — desculpava Athié — Algo deve ter acontecido. Eles nunca falhou numa inauguração.

De tanto ouvir falar em inauguração, e depois de ter testemunhado o sofrimento de todos os santistas durante tantos minutos, resolvi descobrir afinal de contas o que tinha acontecido. Perguntei a Athié:

— Mas afinal, que inauguração é esta, e qutm foi que falhou, não aparecendo?

— Nem me fale, meu amigo, estou tonto até agora. Imagine você que o dr. Ademar de Barros me avisou pelo telefone que gostaria de inaugurar o placar hoje aqui em Vila Belmiro e não apareceu para fazê-lo! Esperamos enquanto foi possivel esperar. Depois... que me perdoe meu corrtligionario amigo, mas o preço era alto demais para a gente permitir uma coisa dessas. Se ele quer fazer desde já a campanha politica para as eleições futuras, que não seja às nossas custas, não é mesmo?

Sem duvida alguma, Athié falou com toda a razão.

DECEPÇÃO EM BAURU

Uma caravana de fieis torcedores do São Paulo, totalizando 27 individuos, dirigiu-se com o time a Bauru, para emprestar-lhe o necessário incentivo. Oti-

VASCONCELOS — Viveu durante segundos um dilema espantoso.

mistas, dispostos a fazer propaganda do esquadrão tricolor, levaram bandeirolas e cartazes, com os seguintes disticos:

"Venham ver o mesmo time de 46!"

"Finalmente o time da fé voltou a brilhar"

"Nove anos depois ressurge a grande classe do São Paulo"

"Venham prestigiar a exibição da academia"

"Não percam a nova fase do grande tricolor"

"Assistam ao ataque mais envolvente do certame".

Tanto passtaram pelas ruas de Bauru os abnegados e crentes torcedores do São Paulo, que conseguiram atrair para o estadio do Noroestt 133 mil cruzeiros de renda. Normalmente a arrecadação não teria passado de 60 mil cruzeiros, porque os corintianos de Bauru, que teriam assistido ao jogo, foram todos para São Caetano...

Mas os cartazes eram tão convidativos que alguns mais de familia, noivos etc resolveram largar as caras metades e dirigiram-se ao estadio noroestino. Não daremos detalhes sobre o prelio. Basta diztr que quando ele terminou, os dignos cidadãos bauruenses, revoltados, exigiram do delegado de plantão que os 27 fanáticos tricolores fossem prtsos como vigaristas.

Se não fosse a diplomática e oportuna intervenção de Cesar Dias e João Brasil Vita, o auto de flagrante teria sido lavrado. Flagrante sim, porque havia os cartazes para provar que os sampaulinos tinham realmente usado do poder da persuasão. De qualquer forma, foi aberto inquerito e os 27 tricolores estão striamente ameaçados de multa de 1.000 a 10.000 cruzeiros, ou então cadeia por 60 a 90 dias. A diretoria do São Paulo está disposta a fazer o pagamento das multas, em atenção ao heroismo de seus associados, que com tanta abnegação apregoaram as virtudes do plantel tricolor, mesmo sabendo que corriam risco de vida.

Em Bauru foram vendidas, domingo à noite, 68.000 aspirinas. Muita gente teve dor de cabeça por causa do sono à tarde. Dormir debaixo do sol, depois do almoço é tiro e queda. vensam--d taoin aoin oin in nt

Você sabia...

..que Nena e Juvenal formaram a zaga do quadro B do Brasil quando d arelzaaoiçã ..Pêêêt,g..! quando da realização da Taça "Oswaldo Cruz", ante os paraguaios, em 1950, no Brasil?

FERNANDO NO AUGE DA ALEGRIA :

O HUMBERTO QUE TENHA CUIDADO SENÃO...

NO PALMEIRAS

Entre os palmeirenses o ambiente era de alegria pela vitoria ante a Ponte, mais um obstáculo transposto neste segundo turno. O primeiro elemento que ouvimos, foi o jovem Fernando que, radiante, por ter marcado os dois gols do seu time, assim se expressou:

— "Parece que vou fazer no quadro principal o mesmo que fiz no juvenil. Comecei com dois gols. Pretendo marcar muito mais e ser o artilheiro. Não tenho pretensões de ser rival de Humberto, mas se ele não abrir os olhos, não sei não..."

Laercio estava ao seu lado, e comentou:

— "Acho que já voltei à minha antiga forma. Hoje peguei bem todas as bolas, principalmente nas saidas de gol. Percebo que a minha mobilidade é igual a de antes, quando me contundi".

Ruarinho, tambem não se furtou a falar, afirmando:

— "Acho que para o prelio em Jau', poderemos atingir o nosso melhor nivel de jogo. Com o retorno de Humberto, a vanguarda adquirirá maior presença dentro da area e consequentemente poderá conquistar mais tentos. Isso é o que interessa numa partida de futebol".

Liminha, estava também satisfeito, acrescentando:

— "Ainda não voltei na minha melhor forma. Mesmo assim, vencemos bem e acho que a nossa vitoria foi nitida e insofismavel. Domingo, redobrarei as minhas energias em Jau' para voltarmos com a vitoria".

E Elzo completou:

"Quero mostrar que tambem o meu "canhão" vai funcionar. Aquele gol que fiz contra o Noroeste, vai acontecer novamente. E' só receber o passe que vocês vão vêr."

Finalmente, lá estava Ney, algo inconformado com os gols que perdeu, assim se manifestava entre os seus companheiros:

— Não sei o que me aconteceu. Jamais errei gols assim na "cara". De tanta vontade de marcar acabei chutando todas em cima de Andu'. São coisas que acontecem".

EM S. CAETANO

"Olhe, eu ia sendo, culpado da derrota!" foi a primeira coisa que disse Julião ao reporter. E virando-se para Gilmar: "Mais uma vez desculpe, mano!" Gilmar sorriu, bateu nas costas de Julião, disse um "não foi nada" e lá se foi para o banho. Procuramos Carbone. Contente, o goleador estava rodeado de fans. Mas falou à reportagem:

"Estava sendo demasiado. Em 7 jogos, tinha marcado somente 2 gols. Um dos quais, vocês disseram que foi "gol espirita". Hoje, estou feliz. Marquei os 3 gols do meu clube. E posso garantir que a partida não foi brincadeira. O vento forte e eles pegando forte tambem".

Claudio veio cumprimentar Carbone e disse: "Acho que andamos errando um pouco ao levantar a bola. Aqueles que classificaram este campo como o dos "ventos uivantes" têm inteira razão. Nunca vi coisa igual. Entretanto, mesmo quando eles fizeram 2 a 0, não acreditei em derrota. Porque apesar de tudo, tinhamos mais presença na area deles, do que eles na nossa. No segundo tempo, acertamos melhor e conseguimos alcançar o empate e a vitoria. Que poderia ter sido mais ampla".

Olavo comentou: "Estou satisfeito. Afinal, agora não podem falar em "marmelada" e outras coisas. Se não suamos a camisa, se não damos duro, regressariamos derrotados. Quero ver o que vão falar agora."

Por ultimo, procuramos a opinião de Jansen. O carioca estava calado, calmo, sentado a um canto, como se descansasse. E respondeu à nossa pergunta: "O que você quer? Todo mundo endurece o jogo contra a gente. Mas nós temos muito "peito" não acha? As nossas viradas já estão ficando celebres."

FALAM OS SANTISTAS

— Você viu como o XV de Novembro jogou contra nós?"

Estas foram as palavras iniciais do Capitão José Aranda, logo após o apito final de Esteban Marino. O dr. Andrelino, ao lado do diretor de esporte acrescentou:

— Eu já esperava essa resitencia do XV. Eles estão com a corda no pescoço e além do mais talvez tenham vindo a Santos com alguma promessa... Eles não deixaram o Santos jogar. Até a camisa do Del Vecchio o Idiarte rasgou. Achei normal o trabalho do apitador e não tenha restrições a fazer quanto ao nosso quadro. A rigôr, todos corresponderam".

O presidente Athié Jorge Coury, logo após Del Vecchio ter marcado o primeiro gol, ficou na porta do estádio, muito nervoso e não quis assistir ao término do encontro. Teve as seguintes palavras com a reportagem:

— "Eu não aguentei. Estava muito nervoso. Como jogou pesadamente esse quadro do XV, não?"

E' o recurso do fraco contra o forte, respondemos, à pergunta do presidente.

— "Admito. Mas tanto assim não. Eles entraram de sola e o Idiarte, então, nem se fala. Parecia um touro. Ademais, se o juiz não anulasse um dos gols do Del Vecchio que para mim foi legal, o prélio não teria ficado tão duro como ficou no segundo tempo. Mas, o importante é que vencemos".

Modesto Roma, entrou no vestiário e ficou bem acomodado, no seu lugar de costume.

— "Assim eu acabo ficando doente ou morro antes / tempo... O que é que deu nesses quadros "pequenos""? Parece que estão todos contra o Santos...

Urubatão queixou-se ao reporter da contusão que havia sofrido no segundo tempo e que o impossibilitou praticamente de jogar. Formiga, que ficou de fora, estava contente com a vitoria do seu clube.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Obvia e contrastante a primeira contradição observada sobre a atuação do arqueiro Gilmar, no encontro entre Corintians e São Bento. Ei-la, encontrada nas paginas de dois periodicos: O ESPORTE — "Gilmar, sem culpa nos tentos que sofreu, praticando algumas intervenções de vulto". ULTIMA HORA — "Um astro como Gilmar tambem pode errar. Ontem ele errou. Saiu mal no segundo tento do São Bento e no primeiro não tivera uma ação magnifica como sempre tem. Defesas dificeis por ele praticadas foram pem poucas".

——oOo——

Falando sobre a atuação do aplitador Mario Viana, diz O ESPORTE — "Mario Viana teve alguns erros em sua arbitragem. O maior deles foi o de não dar o penalte de Diogo. Pode ser apresentada pois como regular a sua atuação". ..Já o reporter da FOLHA DA TARDE que comentou a partida, apenas limitou-se em escrever no sub-titulo da materia: "BOA A ARBITRAGEM"; não voltando a mencionar siquer o nome do conhecido referee".

No sub-titulo do comentario do mesmo jogo, apresentado pela A GAZETA ESPORTIVA notamos: "MARIO VIANA SATISFES E AO MESMO TEMPO IRRITOU A AMBAS AS PARTES".

——oOo——

Apreciando a conduta de Telemaco Pompeu, na partida entre Portuguesa e Guarani, afirma O ESPORTE — "Na arbitragem do encontro esteve o sr. Telemaco Pompeu com um trabalho regular".

Por seu turno, comenta a FOLHA DA TARDE — "Telemaco errou bastante, transformando-se num mau juiz. Faltas vencidas, impedimentos mal consignados (culpa tambem dos bandeirinhas) e dezenas de pequenas coisas que no todo, dão resultado uma má arbitragem".

——oOo——

No cotejo entre Santos e XV de Piracicaba, a atuação do uruguaio Estebam Marino, causou impressões divergentes. Sinão vejamos: ULTIMA HORA — Estebam Marino deixou passar um penalte contra o Santos quando a contagem estava inalterada. Houve uma falta que Guerra bateu. Urubatão cortou com os punhos a trajetoria, e estava dentro da area. No gol de Del Vecchio, houve duvidas, parecendo ter, de fato, existido impedimento".

O DIARIO DA NOITE ao invés, elogia bastante a conduta do arbitro oriental, através das seguintes palavras: Marino foi a atração do espetaculo. Impecavel o seu trabalho. Valorizado pelas dificuldades que a partida ofereceu. Impugnou com precisão dois tentos do Santos, apontando em cima e com convicção plena".

——oOo——

Voltando ao jogo de Campinas, notamos falha grandiosa em relação ao tento luso. O ESPORTE aponta: Ipujucan marcou o tento da Portuguesa, quando faltavam poucos minutos, ao receber um passe de Airton.

ULTIMA HORA todavia, declara: Faltavam poucos instantes quando Ipujucan, recebendo um passe de Paulinho, marcou o tento que deu a vitoria ao onze luso.

VAI SER DURO ESCAPAR!...

Gatão estava triste, no vestiário, após a nova derrota do seu clube.

— "Vai ser "duro" escapar desta..."

Foram suas primeiras palavras à reportagem, acrescentando:

— "Sábado que vem jogaremos contra o Corintians. Depois teremos que jogar contra S. Paulo e Palmeiras, aqui".

Mas, vocês terão mais alguns jogos em Piracicaba e não poderão perder nenhum ponto lá, dissemos ao meia esquerda. Mattos, que estava proximo, ouvindo, arrematou:

— Lá é que nós não ganhamos nada... Com toda aquela gente torcendo contra...

CURIOSIDADES DO CAMPEONATO

O publico sabe que o Santos é o lider, que Taubaté, Jabaquara e São Bento são os ultimos colocados. Sabe tambem quais são os artilheiros, mas desconhece outras particularidades. Por exemplo:

— que até agora foram marcados 405 gols, nos primeiro e segundo turnos sendo que o Palmeiras, com 43 tentos, marcou mais da 10.a parte daquele total. Tambem o Santos marcou mais da 10.a parte, com 41 gols.

— Por seu turno o XV de Novembro de Piracicaba já sofreu tantos gols quantos correspondem à percentagem de 10%, ou seja, 40 gols.

— O Santos possui o maior saldo de gols, 23. E esse saldo é superior aos deficites reunidos de Portuguesa de Desportos (3), Noroeste (6), XV de Jau (5) e Linense (4).

— Corintians, Palmeiras e S. Paulo, componentes do chamado trio de ferro, estão com numero igual de gols no saldo entre conquistados e contra: 17. Dos três, surge o Campeão com a defesa menos vasada (16), seguido do São Paulo (22) e Palmeiras (29).

— Aliás, é tambem o Corintians que possui o maior numero de vitorias (12) entre os 14 concorrentes, embora o Santos tenha um jogo a menos, pois folgou na primeira rodada do returno.

— O maior numero de derrotas pertence a Jabaquara e XV de Novembro de Piracicaba, com 9 cada. O XV de Novembro de Jau ganhou em materia de empates. Possui 7, o maior numero entre todos.

— Os 6 primeiros colocados no certame (Santos, Corintians, Palmeiras, São Paulo, Guarani e Port. de Desportos), reunidos, têm mais gols a favor (212), que os 8 concorrentes restantes .. (193).

ANIMAIS DOIDOS NAS MÃOS DE APRENDIZES!

Marrakesh e Grifoni não podem ser pilotados por aprendizes ! – Animais malucos, põem em risco a propria segurança de seus pilotos – A farça das carreiras "reservadas" – Os aprendizes menos favorecidos pela sorte merecem melhores oportunidades – O programa da "extra" – Indicações, notas, comentários - Nosso concurso

Nosso espirito combativo, voltado sempre para a defesa dos interesses do publico e do proprio turfe, pois por êle batalhamos construtivamente, não nos impede de, quando merece, louvar o Jockey Club de São Paulo. Isto temos feito em algumas oportunidades principalmente quando focalizamos nestas colunas a Escola de Joqueis, de que tanto se orgulham nossas autoridades turfisticas, com justas razões. Há, porém, problemas ligados à propria Escola, que merecem maior atenção da Comissão de Corridas, como o das montarias, por exemplo... Os aprendizes... Não bastasse isso, torna as já tão perigosas competições turfisticas mais perigosas ainda, multiplicando os riscos a que são sujeitos os aprendizes, pois quem poderá garantir que um Marrakesh ou um Grifoni não cisme, durante o percurso, de atirar ao solo suas montadas?... O apoio aos jovens pilotos é coisa perfeitamente justificavel e logica, mas reservar-lhes carreiras como aquela primeiro pareo de domingo, é bancar autentico "Amigo da Onça" da meninada! A Comissão de Corridas, portanto, não ajudou ninguem, reservando aquela prova de loucos aos garotos, mas, ao contrario, deu-lhes um suadoro tremendo e mais uma experiencia desagradavel, exceção feita para o piloto de Guaponga, que mais feliz que seus colegas, teve nas mãos um animal dócil e que, além disso, estava "sobrando" na turma...

E ENTÃO...

Na ultima semana, a Comissão de Corridas reservou a aprendizes a carreira inicial do programa de domingo. Tudo muito bem, pois semelhantes provas são mesmo necessarias, pois servem de experiencia e de estimulo, já que só mesmo a pratica poderá ensinar o que as teorias mostram nos bancos das escolas. Mas, é preciso ter cuidado quando se destina um pareo para aprendizes. Aquela primeira carreira por exemplo, é evidente, não poderia servir de maneira contundente para os fins a que foi proposta, por uma razão muito simples: congregava varios animais "ferozes", que mesmo nas mãos de profissionais experimentados poderiam falhar, em virtude das proprias baldas, dos proprios defeitos, o que não dizer quando levados por aprendizes ainda bisonhos, mal iniciados nos segredos da profissão! O caso de Marrakesh é tipico. Animal mais que aluado, maluco mesmo, não corre jamais o que pode (pois se trata de parelheiro com reais recursos locomotores), vitima das proprias baldas. Pois bem, Marrakesh lá estava colocado entre os concorrentes daquela primeira prova! Nas mãos de W. O. Silva, que não é nenhuma maravilha, bem sabemos, mas pelo menos tem mais força e mais experiencia, o louco filho de Mab sempre falhou, o que não dizer montado pelo bisonhissimo C. Aurungo! Uma barbaridade! O animal, como não poderia deixar de ser, fez do pequeno bridão aquilo que bem entendeu, zombando dos esforços do menino que, no fim, desistiu mesmo... Grifoni, animal reconhecidamente manhoso e dificil de ser corrido, tambem deu o que fazer ao J. Camargo, não obstante ser este ultimo um profissional de mais recursos. Grifoni é um parelheiro que, em pleno direto, recusa-se a obedecer seu piloto, pois, manhoso ao extremo, atira-se para fora e para dentro, fazendo as mesmas estrepolias que fez na ultima setmana, do que quase resulta perder tambem o segundo posto! Rusa e Gambito, mortemente este ultimo, que em São Vicente ra louco de tudo, são outros animais que jamais poderão ser dirigidos por aprendizes...

MAIS CUIDADO!

E', pois, necessario que a Comissão de Corridas seja mais cautelosa no futuro. Dando tais montarias aos aprendizes, contribui de forma decisiva para a desmoralização da meninada ante os olhos do publico em geral que, via de regra, desconhece tais detalhes; por outro lado, desencoraja os pro.

QUASE EXPLODE!

Um lindo e merecido castigo levaram os responsáveis pelo cavalo Rocim! Quando da outra vez em que correu, propalaram que o animal havia fracassado em virtude da raia encharcada. O publico creditou nisso. Os sabidos, porém, jogaram muito nele e Rocim, efetivamente, correu com destaque, somente não ganhando porque a Perereca estava no seu dia! E que lindo e merecido castigo levaram! Bam dando uma "bicicleta" em regra no povo. Que se tenha de olho o joquei Reichel e o treinador Lucas daqui para frente...

Para acumular

BARTOVI
SOBERBA
ODE
PONTIAC

1.o — Dupla 12
5.o — Dupla 13
6.o — Dupla 12
7.o — Dupla 22

OTIMO AZAR

O cavalo Dongaly reaparece em Cidade Jardim com credenciais para bater seus fracos rivais. O ligeiro filho de Buscapé vem de significativas carreiras em São Vicente onde, após haver vencido Avancine, Curiatan, etc. (1.200 metros), entrou segundo para Alfafa (1.200 mts.), para ganhar em sua apresentação seguinte e ultima, apesar do percurso algo longo — 1.500 metros — às custas de Piquiá, Ferroada, etc.. É uma pule excelente e tentadora. Recomendamo-na aos "caçadores".

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

ANOTANDO E PREVENINDO

MARRAKESH nas mãos de um aprendiz bisonho como o Aurungo, é um crime!

—★—

GUA PONGA reapareceu tiniando! Não deu a menor chance a Grifoni, um fraco segundo.

—★—

DOMUS estava bravissimo na fita. Por que a Comissão não proibe este de correr?...

—★—

GINESTRA nunca esteve no pareo... Estava sacrificada por um peso "pesado" em relação aos seus rivais...

—★—

Faltou uma corrida para o ABOIM; na proxima, o "Baixinho" vai ganhar...

—★—

HIPER é ruim como poucos. Largou bem, fez manhas, ficou para os ultimos postos, estava em terceiro na curva e, na reta... sumiu!

—★—

KAPURTALA somente apareceu quando era impossivel ganhar de Juglans e como corria no final!

—★—

MAMBO não correu de todo mal. Na proxima, mormente se fôr na grama, vai correr muito mais...

—★—

GAULES, desta feita, foi levado a correr na vanguarda do que resultou figurar bem, mas perder...

—★—

APARATO estreou como radiosa promessa...

—★—

ROLETA e TASCA formavam uma dupla liquida que realmente não deu o menor susto...

—★—

LIBELLULE parece correr muito menos em raia de grama...

—★—

OLD PARR nunca esteve na prova. O que há? Será que por haver trabalhado com Adil, "enjoou"?...

—★—

HIGH BALL ganhou uma carreira de peripécias apenas...

—★—

SNOOKER teve sua atuação comprometida pela demasiada confiança com que foi dirigido: brigou com Depeche-Toi, "quebrou-o", mas não pôde resistir à Rincão, no final...

—★—

E diziam que RINCÃO não corre nada na raia de grama! Imaginem então se corresse...

—★—

GOTEIRA foi mal corrida: o Artin procurou passagem junto da cerca interna, tendo duas adversarias por fora dele...

—★—

DENUNCIA, faladissima antes do pareo, terminou em ultimo e bem ultimo...

—★—

DENDE reapareceu completamente fora de corrida. A Comissão deveria chamar à ordem o seu treinador...

—★—

ENCHANTED continua encabulada: desgarrou na entrada da reta e não conseguiu recuperar o terreno perdido...

—★—

FIRMINO está muito corrido. Precisa de urgente repouso...

—★—

MADREPEROLA reapareceu completamente transformada e ganhou de extremo a extremo.

—★—

ARIA foi prejudicadissima durante o percurso. Olho nesta na proxima...

—★—

GAITEIRA não correu mal. Pareceu-nos ter sido apenas experimentada visando o futuro...

—★—

INGRATA corria em ultimo e ainda foi segunda! Retornou muito diferente a irmã do Grifoni, que parece ser lameira...

—★—

GOLDEN HORSE continuo encabulado! Foi prejudicado por Rocim, no direto, mas não ganharia de Perereca...

—★—

E o ROCIM que seus responsaveis disseram não correr nada na raia pesada, terreno onde fracassara?...

CUIDADO!

JAMBON reaparece em turma fraca e muito falada... GOIÁS é outro que está em carreira bastante favoravel pela distancia e pela turma... HOYA anda aligeirada e em carreira a jeito... BORGHESE, se correr com juizo, não perderá para esta "gente"... SEGREL corre mais na raia de areia e vai atuar bem... RUBI é um potro em franca evolução... GRACEFUL não sabe correr apenas aquilo; olho agora!...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★	Podem ganhar
BARTOVI	GAGEIRO
GUAYAQUIL	SABRE
SOBERBA	FAMINE
GARDONE	GIL BLÁS
ODE	FURONA
PONTIAC	SUFRAGIO
DARK EYES	DONGALY

PONTIAC E' FORÇA ABSOLUTA

Pontiac é a grande força da melhor carreira da reunião extraordinaria, cujo damos a seguir, com montarias oficiais:

1.o PAREO — 14h — 1.300 m.
1–1 Bartovi, P. Vaz 56
2 Abateur, S. Ferreira 58
2–3 Gageiro, R. Latorre 56
4 Jacuruxi, F. Pereira 56
3–5 Jambon, J. Alves 56
6 Foster, W. Garcia 56
4–7 Quizungo, E. Gonçalves 56
8 Hoop, J. P. Sousa 56
" Hakar Capudan, G. Massoli 56

2.o PAREO — 14h30 — 1.200 m.
1–1 Guayaquil, M. Signoreti ... 56
2 Good Morning, F. Pereira . 56
2–3 Quartiel Latin, L. Gonzalez 56
4 Corsaire, P. Vaz 56
3–5 Diulvium, O. V. Andrade .. 56
6 Sabre, E. Garcia 56
7 Semon, M. Teixeira 56
4–8 Rafan, J. M. Amorim 56
9 Goiás, D. Garcia 56
10 Guy de Lusignan, J. Alves . 56

3.o PAREO — 15 h — 1.200 m.
1–1 Soberba, O. Reichel 56
2 Delight, H. Molina 56
3 Pochulinha, A. Artin 56
2–4 Famine, D. Garcia 56
5 Andorinha, J. M. Amorim . 56
6 Falena, M. Signoretti 56
3–7 Kathleen, M. Alonso 56
8 Flor do Mato, E. Franco Jr. 56
9 Fauzia, E. Gonçalves 56
4-10 Salacia, M. Teixeira 56
11 Herança, A. D. Xavier 56
" Hoya, G. Massoli 56

4.o PAREO — 15h35 — 1.400 m.
1–1 Gardone, E. Gonçalves 53
" Erugelo, O. V. Andrade ... 49
2–2 Backlash, F. Pereira 53
" Gil Blás, J. Alves 58
3–3 Borghese, G. Silva 54
4–4 Gran Dama, N. Pereira 52

5.o PAREO — 16h10 — 1.500 m.
1–1 Furona, N. Pereira 51
2 Bedah, J. M. Amorim 58
2–3 Itaberaba, F. Sobreiro 55
4 Mandaguaçu, O. Reichel .. 58
3–5 Ode, M. Alonso 50
6 Segrel, P. Vaz 52
4–7 Abassuyara Kid, R. Latorre 54
8 Tupyara, G. Santos 49
9 Karamoya, G. Massoli 54

6.o PAREO — 16h50 — 1.500 m.
1–1 Pontiac, P. Vaz 57
2–2 Sufragio, A. Xavier 57
3–3 Rubi, J. Alves 55
4–4 Entalhe, M. Signoreti 55
5 Heraldo, E. Casanova 55

7.o PAREO — 17h30 — 1.500 m.
1–1 Guacyron, M. Alonso 56
2 Bitoca, A. Xavier 51
4 Dongaly, G. Santos 52
3–5 Guaricanga, P. Vaz 54
6 Januario, J. M. Amorim .. 58
4–7 Godivana, N. Pereira 52
8 Piemonte, L. Gonzalez 56
9 Garceful, A. D. Xavier 56

HIGH BALL ACHOU UM GRANDE PREMIO

O nacional High Ball, que o Campoz ani dizia que não corre nada na raia de grama (!), acabou levando a melhor no G.P. "29 de Outubro"! O filho de Big Red, porém, gahou apenas em consequencia de peripécias de corrida, pois Miguel Angelo, perseguido por Adieu (que virou animal veloz...) e Odeon, foi obrigado a mover um "train" violento, que beneficiou os que corriam acomodados, tirando-o da carreira. No direto, enquanto Miguel Angelo, Odeon e Adieu renunciavam (o que era lógico), avançaram High Ball e Filosofo. Este ultimo trazia melhor ação, mas chegou tarde, pois desgarrou muito, vitima de um defeito num dos cascos, do que se aproveitou brilhantemente o piloto do defensor do Haras "Patente". Na realidade, High Ball não tinha credenciais para levantar o G.P. "29 de Outubro", que êle praticamente achou...

NOSSO CONCURSO

Para orientação de nossos leitores, concorrentes ao concurso turfistico "Os Últimos Serão os Primeiros", daremos a relação dos animais que, no domingo passado, fecharam-raia; ei-los: MARRAKESH (3), BELICOSO (3), DOM CAMÕES (8), COMBATE (5), ESTUDANTE (2), DONZELLE (2), OLD PARR (2) e VINGADOR (4). Em nossa próxima edição daremos o resultado da semana ultima.

NO FINAL A PORTUGUESA ANIQUILOU O BUGRE

Início incerto e final altaneiro apresentou a equipe lusa — Triunvirato na meia-cancha, que a participação de Zinho, transformou em autentico quarteto que não passou da zona central do gramado — Ipujucan marcou quando todos esperavam que o prelio terminasse 0x0 - Brandão não convenceu inteiramente jogando recuado

Voltou a Portuguesa, depois de longo tempo a fazer as pazes com a vitoria, domingo ultimo, em Campinas, quando levou de vencida ao Guarani, por um tento a zero. Apesar de ter ter iniciado a peleja incertamente, com Brandãozinho claudicando seguidamente, dando ensejo para que a linha de avantes adversa encontra-se uma lacuna para infiltração, a lusa firmou-se, propugnando com igualdade nos restantes minutos para, no segundo periodo, concretizar o seu triunfo, de forma merecida e incontestavel.

ASPECTO TÉCNICO

Analizando o agir dos homens lusos, poderiamos apontar algumas falhas de ordem tecnica e tatica. Por exemplo, Edmur, titular da meia esquerda e elemento fustigador, esteve ausente, ocasionando assim a falta de penetração da peça ofensiva. Airton, deslocado para o seu posto, não foi o elemento ideal, pois, ao invés de investir área adentro, preferiu jogar atrás, ficando a equipe rubro-verde com três armadores, ou seja, Airton, Ipujucan — que não chuta em gol de forma nenhuma — e Zé Amaro. Com esse autentico triunvirato na meia cancha, a Portuguesa conseguiu contrabalançar as ações, embora faltasse, obviamente, praticabilidade no que concerne a obtenção de gols.

Com esse elan de jôgo a lusitana manteve-se indómita durante o descurolar do cotejo, conseguindo no final da pugna, atrageés de um gol obtido por Ipujucan, o tento que lhe daria a vitoria.

Sim, faltou consistencia ofensiva, como já dissemos, porém, as caracteristicas do combate, repleto em tramas e vazio em boas conclusões, fez com que conseguissem os lusos estabelecerem uma igualdade de condições, esperando o momento oportuno para a consignação do tento, que viria a celar a sorte do confronto.

Sobre a defensiva, cumpre salientar que Brandão voltou a jogar recuado, marcando ao ponta de lança adversário. Não teve o famoso medio muito trabalho no plan de conté-lo, todavia pecou repetidas vezes, isto porque, teimou em estilizar as jogadas, através de uma fatuidade contraproducente. Tais "fantasias" de Brandão, vieram ocasionar, isso em repetidas vezes, pontadas lancinantes dos bugrinos, todas elas bem conjuradas por Djalma Santos que, estagnado, sem aquela mania erronea de apoiar o ataque, interceptava com grande presença.

ANALISE INDIVIDUAL

Em sintese, cada um dos componentes da equipe verde-rubra colaboraram com o seu quinhão, a fim de que o sucesso fosse alcançado. Em que pese a falta de objetividade da vanguarda e alguns pecados da retaguarda, deve-se convir que, em linhas gerais, o onze fez por merecer o triunfo, superando ao Guarani, cuja conduta tambem foi digna de elogios.

Cabeção voltou a ser uma figura de realce dentro do conjunto luso. Foi chamado a intervir em três bolas perigosas, e o fez com grande segurança. Demonstrou elasticidade e boa colocação. Nena e Herminio formaram o ponto alto do conjunto. Ambos estiveram excelentes, destruindo com soberania e rechaçando com invulgar precisão. O zagueiro esquerdo destacou-se mais, pois teve pela frente o jogador mais negativo do gramado,

de
ROBERTO PETRI

isto é, o ponteiro direito Fifi. Em suma, fez jus a sua escalação e parece ter ganho o posto.

A linha intermediaria, como já foi dito acima, teve alguns senões, todos eles cometidos por Brandãozinho. Djalma Santos fez uma cobertura completa das falhas do centro medio, jogando com grande tirocinio no desarme. Sobre Brandão já comentamos, sendo que Zinho reapareceu bem. Deixando de lado a eterna mania de "narcisar" os lances, poderia ser muito mais util a equipe e a si mesmo, pois que se trata, indubitavelmente, de um ótimo jogador.

A ofensiva trocou muito a bola, não tendo um elemento siquer para tentar a invasão de área. Zé Amador, o encarregado do trabalho de ligação, esteve impecavel, indo e voltando com a mesma facilidade. Deu bons passes e procurou, embora não fosse seu mister, incursionar pela zona de perigo na tentativa de fazer cair por terra o ultimo reduto campineiro. Ipujucan, jogando na frente, esteve dispersivo, flanando pela cancha, óra acertando passes extasiantes, ora cometendo infantilidades inconcebiveis. Finalmente acabou consignando o gol que deu a vitoria aos lusos. Regular a conduta de Lierte. Esforçou-se bastante. Tendo momentos de lucidês e de incrivel falta de classe. Airton jogou como não devia. Preferiu ficar atrás, ao invés de contrabater-se com a defensiva contraria. Pareceu-nos o elemento mais fraco da Portuguesa: enquanto Paulinho, elemento jovem e inexperiente não merece critica acerba, pelo contrario, precisa ser incentivado, pois que revelou qualidades.

Você sabia...

...que Flamengo e Independiente preliaram amistosamente em 1953, no Maracanã, e o resultado final foi 5 a 5?

Manuelito do lado de fora:

"NÃO PODEMOS PERDER PONTOS"

Manuelito começou bem. Foi apontado mesmo como o jogador mais regular e eficiente da equipe.

Contudo, quando menos se esperava, foi caiindo de produção, em parte por sua própria culpa. Acostumou-se a jogar na frente. Largava o ponta contrario e ia chutar em gol. Resultado: comprometeu o quadro.

Não houve outro remedio senão afasta-lo.

Porém, mesmo do lado de fora, não deixa de torcer. Ainda, na pugna ante o Jabaquara, estava em Barretos, assistindo a um jogo da segunda divisão. Quando soube que o Palmeiras estava perdendo, saiu no meio tempo e foi para a casa ouvir a irradiação e torcer pelo sucesso dos companheiros.

Teceu alguns comentarios à respeito do quadro palmeirense. Eis o seu depoimento:

— Reconheço que foi acertada a minha substituição. Estava mesmo caindo de produção. Não me sentia bem, e isso poderia vir a me desmoralizar. Espero no entanto, voltar ao posto de titular, muito embora saiba que Belmiro é bastante eficiente.

Quanto a situação que ostentamos não é má como muita gente pensa. A questão é de não perdermos mais pontos, pelo menos até a metade do returno. Não há que desesperar, pois, acho que todos os quadros estão ruins e poderão perder pontos de uma hora para outra. Reputo o Santos o melhor, mas todos sabem que os santistas são irregulares.

Sem presunção alguma, posso afirmar que o nosso quadro está entre os melhores do certame. Prova disso, a campanha que fizemos até há pouco. Resta apenas que lutemos com bravura para chegarmos ao ponto desejado".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 3 SÃO BENTO . . . 2 Local: São Caetano.	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen. SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Chuna.	Bota (14), Julião (contra - 41), Carbone (42, 64 e 68).	Cr$ 295.340,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Jogo dificil, que o Campeão teve que suar, dar tudo, para obter a vitoria.	Corintians vs. XV de Piracicaba; São Bento vs. Jabaquara.
SÃO PAULO . . . 0 NOROESTE . . . 0 Local: Bauru.	SÃO PAULO — Poy, Clelio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro. NOROESTE — Sidnei, Pedro e Tomazzi; Fernando, Mingão e Pierre; Elson, Zeola, Ponce, Ranulfo e Colombo.	Não houve.	Cr$ 133.690,00 Juiz: Carlos O. Monteiro (fraco).	Elson e Colombo trocaram de posições do segundo periodo.	São Paulo vs. Port. Desportos; Noroeste vs. Guarani.
PALMEIRAS . . . 2 PONTE PRETA . 0	PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Mario; Ruarinho, Fiume e Gersio; Liminha, Fernando, Ney, Jair e Elzo. PONTE — Andu, Bruninho e Lindoia; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nonô, Baltazar, Bibe e Friaça.	Fernando (39 e 53)	Cr$ 194.400,00 Juiz: Martim di Fierro (regular).	Foi uma decepção o ataque da Ponte, completamente subjugado pela defesa palmeirense.	Palmeiras vs. XV de Jaú; Ponte Preta vs. Taubaté.
SANTOS . . . . 2 XV DE PIRACICABA . . . . . 0 Local: Santos.	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Zito e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vechio, Vasconcelos e Tite. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Idiarte; Biguá, Pepino e Nilo; Matos, Guerra, Gatão, Lanza e Osvaldo.	Del Vechio (32) e Tite (42).	Cr$ 126.420,00 Juiz: Estebam Marino (regular).	Vasconcelos disperdiçou um penal no 2.o tempo. Foram anulados por impedimento 2 gols do Santos, no 1.o tempo.	Santos vs. Linense; XV de Piracicaba vs. Corintians.
TAUBATE' . . . . 3 XV DE JAU' . . . 3 Local: Taubaté.	TAUBATE' — Sergio, Rubens e Porungá; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Durval, Berto, Manteiga e Helio. XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernardinho, Ribamar e Cotia; Moacir, Nestor, Silas, Adão e Baduca.	Baduca 2), Nestor, Durval, Berto e Helio.	Cr$ 84.390,00 Juiz: João Etzel (regular)	O Taubaté conseguiu reagir, após inferiorizado duas vezes por 2 gols.	Taubaté vs. Ponte; XV de Jaú vs. Palmeiras.
PORT. DESPORTOS . . . . . 1 GUARANI . . . . 0 Local: Campinas.	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Santos, Brandão e Zinho; Paulinho, Zé Amaro, Ipujucan, Airton e Lierte. GUARANI — Paulo Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique ;Fifi, Piolim, Cesar, Vilalobos e Dido.	Ipujucan (83).	Cr$ 86.135,00 Juiz: Telemaco Pompeu (regular)	Jogo sem maiores atrativos. Venceu o que foi melhor durante os 90 minutos.	Linense vs. Santos; Jabaquara vs. São Bento.
LINENSE . . . . 4 JABAQUARA . . . 2	LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Noca e Nesio; Alemão, Tito, Washington, Mauri e Valter. JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Elias; Ciciá, Jorge e Miguel; Laercio, Lima, Nicacio, Guimarães e Esquerdinha.	Tito (3), Alemão e Esquerdinha (2).	Cr$ 48.855,00 Juiz: Pedro Calil (bom).	Houve um gol anulado do Guarani (Dido), no primeiro tempo, por impedimento.	Guarani vs. Noroeste; Port. Desportos vs. São Paulo.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Passado o primeiro susto os clubes de Ribeirão Preto firmaram o pé, e fizeram ainda na rodada de domingo onze gols! É assim que se luta! Aliás, principalmente o Botafogo tem dado sobejas demonstrações de espirito de luta, faltando-lhe sempre pouco, no final dos certames, para concretizar seus sonhos de conquista. Sem "parte-pri" no panorama geral do campeonato, olhando, quem sabe, apenas com simpatias maiores o bando mariliense, que mariliense sou de coração, sempre vi no onze ribeiropretano uma das lidimas expressões do futebol interiorano, tão rico e tão generoso. Porisso, não nos pejamos de dizer publicamente que o sucesso do Botafogo nos comove, pois reconhecemos o valor da sua luta. Não nos queiram mal, os demais, porisso. As tradições não são apenas do Botafogo mas derramam-se tambem entre muitos dos participantes, cuja presença nos campeonatos é bem a viva demonstração de uma vontade ferrea. Justamente esse espirito inquebrantavel é que garante a continuidade da luta e desarma os coveiros da lei do acesso. E a nossa alegria é maior quando, analizando o campeonato de 55 encontramos indices indiscutiveis de um progresso material e moral, afogando pouco a pouco tudo aquilo que era a nota triste de certames anteriores. Caminhamos para o ideal e falta-nos pouco para atingir o alvo. Num dia que não está muito longe, os clubes do interior, irmanados, darão as demais agremiações do Brasil o bom exemplo. O que ontem era um sonho vai se transformando em realidade. Graças sempre à disposição e cooperação de clubes como o Botafogo, cuja atividade não esmorece e cuja cabeça continua erguida, nos instantes de grandes alegrias ou nos momentos de angustia martirizante. — MILTON CAMARGO.

GALERIA DOS BONS VALORES

Eis a relação dos valores de destaque da terceira rodada:

S. BENTO — Vitor (1) — Fioti (4) e Reis (7).

UNIÃO — Darci (3) e Marim (10).

JUVENTUS — Vilera(1) — Ditão (2) e Zanarini (11).

CORINTIANS — Zaluar (1) e Wilmar (11).

PORTUGUESA SANTISTA — Destaque de todo o time, com trabalho excepcional de Sampaio, (9).

ESTRELA DA SAUDE — Vicente (4) e Tuta (8).

CATANDUVA (5) o melhor em campo — Bagunça (10) e Alipio (11).

ADA — Joãozinho (4) — Monte (3) e Velasques (8).

PAULISTA — Guilherme (5) — Alvair (7) e Bragato (9).

FERROVIARIA — Ferracioli (3) — Dirceu (4) — Itamar (6) e Cardoso (9).

INTERNACIONAL (Limeira) — Nenê (2) — Titão (3) — Portinho (8) e Harvei (9).

COMERCIAL — Roberto (1) e Acosta (7) — O time todo muito bom.

BARRETOS — Dama (8).

BOTAFOGO — Machado (1) — Fonseca (2) — Julião (5) — Neco (8) — Brotero (9) e Paulinho (10).

FORTALEZA — Tonheco (4) e Barros (5).

RADIUM — Hamilton (5) — Vicente (8) — Richard (9) s Osvaldo (11).

INTERNACIONAL (Bebedouro) — Sacadura (8) e Dirceu (9).

GARÇA — Avelino (3) — Altamiro (4) — Nancy (5) e Homero (9).

ARAÇATUBA — Abilio (2) — Amadeu (8) e Chocolate (10).

PRUDENTINA — Nenê (1) — Salvador (3) — Batista (7) e Manê (10).

RIO PRETO — Pacau (1) — Bem (2) — Renê (3) e Lindão (5).

AMERICA — Xatara (2) — Martim (3) — Bertolino (5) — Dicão (6) e Dozinho (9).

MARILIA — Atilio (3) — Luiz (6) — Laerte (9) e Jonas (10).

NOTEM: — Os numeros correspondem às posições dos jogadores. 1, é goleiro, e assim por diante.

O MAIORAL

As honras desta feita, do campeonato, não vão para um goleiro, mas para um centro-avante; seu nome, SAMPAIO, da Portuguesa Santista, heroi da vitoria sobre o Estrela da Saude. Sampaio foi um colosso, jogando como há muito não o fazia. Tomou conta do campo e, entusiasmado com o entrozamento do seu time, aproveitou-se para ainda bailar. Outros jogadores surgiram com grandes desempenhos nessa terceira rodada. Mas, o maioral, sem sombra de duvidas, foi o jovem Sampaio.

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Rio Preto entre Marilia e América, confirmando-se assim a impressão que se tinha sobre a qualidade do prélio. O Marilia, que conseguiu equilibrio no primeiro periodo, viu-se mal com a contusão de Zeferino na segunda fase. Mesmo assim não se entregou facilmente. Jogo tecnicamente muito bom, com disciplina entre os jogadores.

O PIOR JOGO — Foi disputado em Catanduva, embora a contagem possa, assim à primeira vista, dar a impressão de partida bôa e movimentada. O jogo foi monotono, com atuação muito fraca dos dois times. Tambem o prélio Juventus vs. Corintians, foi dos piores.

A DUREZA — Tivemo-la em Presidente Prudente, com um Rio Preto bem armado e uma Prudentina lutadora. O um a zero mostra bem, sem enganos e falsas impressões como foi o prélio.

A BARBADA — Portuguesa 6 vs. Estrela da Saude 1. Barbadissima. Portuguesa entrozada e Estrela horrivel. Tudo facilitou o trabalho dos locais.

A SURPRESA — O unico favorito que não venceu foi o Araçatuba, apesar de saber-se que o Garça poderia surpreender. Mesmo assim esta foi a unica surpresa real da rodada.

A LOGICA — Estere presente em quase todas as canchas. As contagens de Santo Andre, Araraquara, Jundiai e Catanduva enquadraram-se perfeitamente no que se esperava desses encontros.

A RODADA FOI ASSIM

S. BENTO 3 vs. UNIÃO 1. — Jogo disputado em Sorocaba. Nenhuma novidade no marcador, co mfavoritismo amplamente confirmado. Um tento de cada lado foi anulado e estes foram os acontecimentos que quebraram um pouco a monotonia das jogadas.

PORTUGUESA 6 vs. ESTRELA DA SAUDE 1. — Passou da conta a Portuguesa. Era favorita bem o sabiamos, mas seis foi demais. Em todo o caso mostra que o time progride e que poderá colocar-se logo entre os bons times do interior. Partida disputada em Santos.

JUVENTUS 1 vs. CORINTIANS 0. — Em cima dah ora (44 minutos e 30 segundos), o Juventus fez o gol da vitoria confirmando o ligeiro favoritismo que lhe davamos. Partida dura, mas com contagem logica.

FERROVIARIA 3 vs. INTERNACIONAL (Limeira) 1. — Tambó mtado normal em Araraquara, com vitoria do bando que reunia as maiores possibilidades de triunfo. O time de Limeira vinha de expressiva vitoria em Jundiai mas caiu desta feita inapelavelmente. Seria também muito esperar vitoria em Araraquara, contra uma Ferroviaria afiada!

PAULISTA 4 vs. VELO DE RIO CLARO 1. — A contagem caiu como uma luva para a logica do encontro. Exatamente isto esperava-se em Jundiai. Reabilitação do Paulista, embora o adversario não tivesse muito o que mostrar.

CATANDUVA 3 vs. ADA 2. — Mais um trabalho decepcionante do Catanduva. Segundo os informantes um empate seria o resultado mais justo. Prevaleu a logica, com a vitoria do favorito, embora mais uma vez tenha jogado mal.

BOTAFOGO 6 vs. FORTALEZA 1. — Partida disputada em Barretos, valorizando a goleada dos rioberopretanos, que estão novamente "na linha". Favoritismo confirmado, embora de um modo exagerado. Não era preciso tanto. O Fortaleza perdeu um penal, chutado na trave, e Tim. do Fortaleza, foi expulso de campo.

RADIUM 4 vs. INTERNACIONAL (Bebedouro) 1. — Contagem um pouco dilatada mas confirmando prognosticos. O onze de Bebedouro, como o Catanduva, não está confirmando o que dele se esperava. Triunfo justo do bando mocoquense, com três tentos de Richard!

COMERCIAL 5 vs. BARRETOS 1. — Local, Ribeirão Preto. O cuidado do Comercial, motivado pelo sucesso anterior do Barretos, motivou a goleada. A chuva prejudicou o espetaculo, mas o triunfo foi indiscutivelmente. Sinceramente, esperavamos um pouco mais do Barretos. No entanto, futebol é futebol!

AMERICA 3 vs. MARILIA 1. — Local, Rio Preto. Favoritismo confirmado. Zeferino, goleiro mariliense contundiu-se e a partida esteve interrompida por 12 minutos. Mas, nada tira o mérito do triunfo riopretense. Não deixou de ser logico o resultado.

GARÇA 3 vs. ARAÇATUBA 2. — Local, Araçatuba. Mandaramos o Araçatuba colocar "as barbas de molho". Parece que não fez isso. O Garça ganhou apertado mas ganhou com méritos. Triunfo valorizado pela luta dos locais.

PRUDENTINA 1 vs RIO PRETO 0. — Tambem prevaleceu a logica, numa vitoria apertada dos locais. Bom jogo segundo as informações. Por pouco não vai a Prudentina por agua abaixo. O Rio Preto esteve como um "leão".

SELEÇÃO NEGATIVA

Apontamos os onze mais fracos valores da rodada, um em cada posição, formando o nosso selecionado negativo da terceira etapa.

1 — SANHAÇO (Fortaleza). Completo fracasso contra o Botafogo, que fez, não só dêle como da defesa do seu time, de gato e sapato.

2 — GERALDO (Estrela). Horrivel o seu desempenho contra a Portuguesa. O ataque luso que o diga.

3 — WALDIK (Estrela). A zaga do Estrela aparece como titular absoluto da nossa seleção negativa. Aliás até o trio final poderia aqui estar. Todos fracassaram.

4 — ALZEMIRO (Marilia). O médio que o MAC foi buscar no Rio e que vinha jogando bem fracassou em Rio Preto. Caiu de uma vez.

5 — NASCIMENTO (Barretos). Outro bom que deu para trás. Jogou muito mal em Ribeirão Preto contra o Comercial. Foi verdadeira peneira no melo da cancha.

6 — NILTON (Velo). Novo fracasso do Velo, com uma defesa muito ruim. Milton foi o mais fraco na posição, nessa rodada.

7 — BAIANO (União). Apenas dizemos que foi dos piores do time em Sorocaba.

8 — JUAREZ (Catanduva). Poucos meias direitas fracassaram nessa rodada. Juarez foi um dêles.

9 — PAULINHO (Araçatuba). Parece ser jogador jovem ainda. Nada fez contra o Garça, num fracasso total. Nem chegou a fazer "cocegas" na defesa garcense.

10 — CABELO (ADA). Eis o veterano Cabelo jogando para trás. Muito ruim contra o Catanduva. Se tivesse jogado um pouco mais seu time poderia ter vencido o prélio.

11 — PERIGO (Limeira). O paradoxo ai está. Perigo não amedrontou ninguem no domingo. Valor zero do seu time em Araraquara.

CLASSIFICAÇÃO

Após a terceira rodada a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

SERIE VERDE

1.o) — Juventus (invicto) . 0
2.o) — Portuguesa (invicta) 1
3.o) — São Bento (invicto) 2
4.o) — Corintians 4
5.o) — Estrela da Saude .. 5
6.o) — União de Mogi das Cruzes 6

SERIE AMARELA

1.o) — Ferroviaria (invicta) 0
2.o) — Internacional (Limeira e ADA 3
3.o) — Catanduva, Paulista e Velo Clube 4

SERIE AZUL

1.o) — Comercial (invicto) 1
2.o) — Botafogo, Radium e Barretos 2
3.o) — Fortaleza de Barretos 5
4.o) — Internacional (Bebedouro) 6

SERIE BRANCA

1.o) — America (invicto) . 0
2.o) — Marilia 2
3.o) — Araçatuba, Garça, Rio Preto e Prudentina, . 4

O PIORAL

Logicamente que muitos fracassaram. Porém, segundo as informações que recebemos e depois de comparações, não titubeamos em indicar o ponteiro esquerdo PERIGO, como o fracasso maior dessa rodada. Não fez uma jogada de destaque, perdendo-se num prelio em que deveria destacar-se um pouco mais. Ainda mais sendo em Araraquara tinha a obrigação de exibir-se bem frente aos seus ex-torcedores. Mas, Perigo não foi um perigo. Foi o pioral da rodada.

OS DONOS DA BOLA

1 — VITOR — (São Bento). Eis novamente em plena forma o goleiro sambentista, que teve grande atuação contra o União. Intransponivel foi Vitor domingo, em Sorocaba.

2 — BEM — (Rio Preto). Jopo dificil do Rio Preto em Presidente Prudente. Os locais correram muito e ameaçaram sempre. Bem foi um colosso.

3 — FERRACIOLI — (Ferroviaria). Muito bom encontra a Internacional de Limeira. Aliás, Ferracioli nada mais fez que confirmar as qualidades exuberantes que possui, como zagueiro vigoroso.

4 — ALTAMIRO — (Garça). Andou falho mas está novamente bom. Jogou muito em Araçatuba, constituindo-se num dos baluartes do time e garantia de triunfo.

5 — GUILHERME — (Paulista). Embora o Velo não tenha sido adversário dos mais perigosos, em algumas oportunidades ameaçou. Guilherme foi impecavel, não só desarmando como tambem apoiando.

6 — DICÃO — (America). Há muitos "cobras" em nossa seleção de hoje. Dicão, contra o Marilia, foi um dos melhores do time e o melhor na posição nessa rodada.

7 — ACOSTA — (Comercial). O ponteiro comercialino comeu a bola em Ribeirão Preto, acabando com o time do Barretos. Fez um gol e contribuiu decisivamente para a feitura de outros.

8 — NECO — (Botafogo). Não apenas pelos três tentos que marcou, mas por ter jogado muito, Neco aparece como o titular da meia direita.

9 — SAMPAIO — (Portuguesa). Foi o melhor do seu time, dando um "show de bola" no time do Estrela. Grande exibição de Sampaio. Aliás, teve na posição um grande rival em Dozinho, do America. Mas, venceu o páreo.

10 — BAGUNÇA — (Catanduva). Bagunça andou meio eclipsado ultimamente no interior. Esteve ótimo contra a ADA, embora seu time não tenha sido excepcional. Foi uma perfeita "maquininha" em campo.

11 — OSVALDO — (Radium). Novamente o Radium jogou bem. No seu ataque muitos se destacaram. Osvaldo, sem ser o melhor do time, foi no entanto o melhor ponteiro esquerdo da rodada. Jogou direitinho contra o Internacional de Bebedouro.

EITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

TESOURIERI SALVOU A ARGENTINA

BRASIL, 2 vs. ARGENTINA, 0.
DATA — 8 de outubro de 1922.
LOCAL — Estadio do Fluminense, no Rio de Janeiro.
PRIMEIRO TEMPO — Brasil, 1 a 0, gol de Néco aos 44 minutos.
FINAL — Brasil, 2 a 0; Amilcar (penalte) aos 31 minutos.
JUIZ — Andres Balco (paraguaio) com regular atuação.
BRASIL — Kuntz, Palamone e Barthô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatú e Rodrigues.
ARGENTINA — Tesourieri, Celli e Zarazibar; Chambrolin, Medici e Solari; Chiesa, Libonatti, Gaslini, Francia e Cezari.

O segundo compromisso do ecionado brasileiro, na puta do campeonato sul-mericano, do ano de 1922, rea-ado em nossa patria, deu-se ntra a representação da Ar-ntina. Depois de estrearmos al, pois que empatamos com os chilenos (1 a 1); coube a Argentina ,tradicional rival, ser a nossa segunda adversaria no grandioso certame continental.

Em virtude daquele resultado, algo decepcionante convenhamos, os rapazes brasileiros adentraram a cancha cercados por uma aureola de inteiro pessimismo, isto porque, maior parte do publico afeiçoado, não acreditava de maneira nenhuma, no sucesso dos nacionais. Todavia, contrariando as previsões, o quadro patrio soube evidenciar seu verdadeiro jogo e a vitoria nos coube pelo escore de dois gols a zero. Seguidamente, nosso "scratch" disputou a finalissima com os paraguaios, vencendo pela contagem minima, ganhando, dessa forma, o campeonato sul-americano pela segunda vez consecutiva.

HISTORIA DA PARTIDA

Logo nos primeiros movimentos os nossos apresentaram-se bem, ganhando aplausos entusiasticos da enorme plateia que se acotuvelava no estadio das Laranjeiras. Muita coesão e deslocamentos rapidos demonstrou o nosso conjunto nesses instantes primarios, obrigando o ultimo reduto adverso a passar por momentos de perigo lancinante. Néco e Heitor estavam infernais e, contando com o trabalho consubstancial de Tatú e Amilcar, realizaram um dominio solido de meia-cancha que aniquilou por completo os portenhos.

Todavia, apesar do dominio incessante dos nossos patricios, a contagem somente veio a ser aberta aos 44 minutos de jogo, quando faltava exatamento um minuto para o encerramento da primeira fase. Essa invencibilidade da meta argentina foi devida ao arqueiro Americo Tesorieri, o melhor guardião sul-americano da época que, por meio de defesas espetaculares, evitou varias vezes a queda do seu reduto.

O autor do tento acima citado, foi o corintiano Néco, naquela época valor de realce dos brasileiros. Recebeu o couro na intermediaria visitante, fintou a Medici, e atirou, de modo indefensavel, vencendo inapelavelmente a Tesorieri.

Dentre os vinte e dois craques que porfiaram durante os noventa minutos, destacaram-se: Barthô, Néco, Formiga, Tatú, Amilcar e Heitor, na nossa equipe; enquanto Celli Libonati e Medici, brilharam na equipe derrotada, sendo que Tesorieri foi o melhor homem em campo, eletrizando o publico com defesas invulgares.

COLUMBIA PICTURES apresenta
O GRANDE PREMIADO DE 1955!
MARLON BRANDO
em SINDICATO de LADRÕES
(ON THE WATERFRONT)
com KARL MALDEN · LEE J. COBB
EVA MARIE SAINT
direção de ELIA KAZAN
HOJE ART PALÁCIO OPERA e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

DEPOIS DA GUERRA, ÊLE CONTINUOU A EMPUNHAR UMA ARMA... NA SUA SÊDE DE MATAR... DESTRUIR!
FRANK SINATRA · STERLING HAYDEN
James Gleason · Nancy Gates
MEU OFÍCIO É MATAR
("Suddenly")
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE BARROCOS e CIRCUITO
UNITED ARTISTS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.

Vamos arredondar ?

80.000 CRUZEIROS!

Não se assustem caros leitores. Esta semana, provavelmente teremos 80.000 CRUZEIROS para o nosso premio maior, no concurso que realizamos as terças-feiras.

Ainda não podemos afirmar com segurança, pois tudo dependerá ainda de se saber se não houve nenhum vencedor na semana que passou.

Não nos foi possivel ainda fazer a apuração total, tendo em vista, ser em grande numero o envio de cupões.

Todos devem concorrer no entanto, mandando os Cupões limpos, sem qualquer senão, para que possamos selecioná-los.

PREMIOS

O premio desta semana, deverá por certo subir a elevada soma de 80.000 CRUZEIROS, caso não haja nenhum vencedor, conforme já afirmamos mais acima.

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas 5 pa

1.000 CRUZEIROS — Para o leitor que indicar os goleadores do jogo São Paulo vs. Portuguesa.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. XV de Piracicaba.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 6-11-55

CORINTIANS ..... vs. XV DE PIRACICABA .....
SÃO PAULO ..... vs. PORTUGUESA .....
SÃO BENTO ..... vs. JABAQUARA .....
SANTOS ..... vs. LINENSE .....
TAUBATÉ ..... vs. PONTE PRETA .....
GUARANI ..... vs. NOROESTE .....
XV DE JAÚ ..... vs. PALMEIRAS .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. PORTUGUESA? .....
.....
.....
(Nomes bem legiveis)

O QUE É QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....
.....
.....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA? .....
.....
Renda bem legivel

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

- Sob o mais moderno processo de acabamento.
- Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
- Absolutamente sem cheiro.
- Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
- Bonderizada contra ferrugem.
- MAIS bela nas suas linhas estéticas.
- MAIS econômica e aperfeiçoada.

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 · Telefones 9-5544 · 9-5545

SUPREMA VERGONHA PARA OS AVANTES...

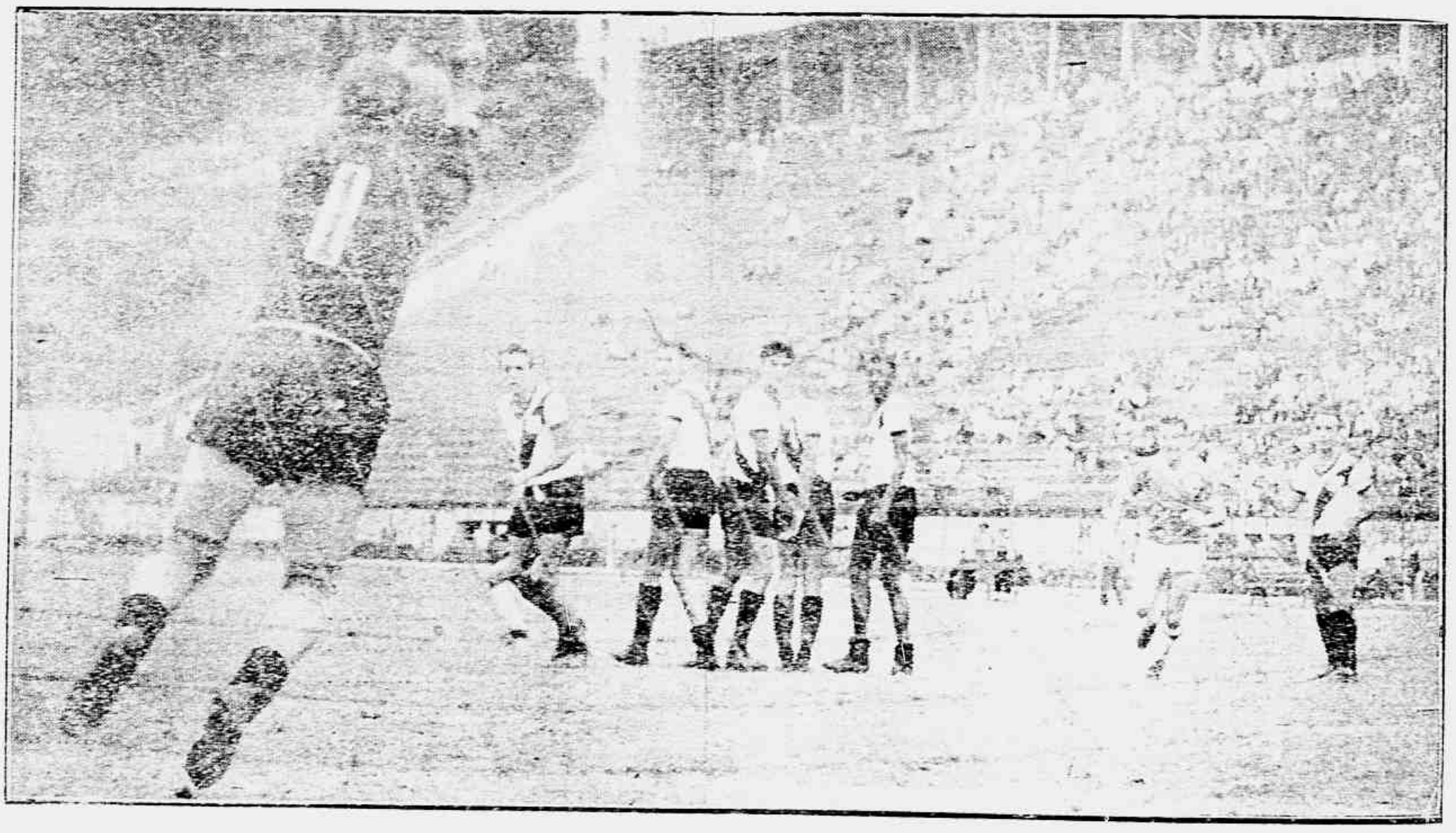
MANGA BATERÁ OS PENAIS!...

Vasconcelos voltou a desperdiçar nova penalidade máxima, num momento de angustia para o lider, chutando pessimamente por cima do travessão. Lembrou o jogo de Campinas, quando poderia ter modificado o panorama da partida, não tivesse atirado nos braços de Paulo a falta de 11 jardas. Alvaro perdeu outra contra o Jabaquara e Tite, não gosta de bater penaltes. Diante disso, Lula treinará o arqueiro Manga, que chuta forte e com direção, para ser o encarregado oficial das penalidades máximas

OSCAR MALZONE EUFORICO :

HUMBERTO VAI TINIR ESSE ATAQUE!

Após a partida com a Ponte Preta, o novo diretor do Departamento Profissional do Palmeiras, Oscar Malzone estava euforico. Não era para menos, pois desde que se encontra à testa do setor o quadro tem conseguido bons resultados. Radiante com o triunfo, Malzone assim se expressou: – "O quadro está se recuperando. Agora, o ambiente já é de confiança e serenidade, indicio de que iremos para a frente com novas vitorias. E' bom lembrar, que Humberto não está jogando. Creio que com o seu retorno, o ataque vai ficar tinindo".



TIRARAM A BARRIGA DA MISERIA...

UFF!... DISSE A TORCIDA LUSA FAZENDO O CREDO EM CRUZ!

Já era tempo da Portuguesa dar uma alegria... Tão boa equipe só com má vontade poderia perder tanto, jogando tão mal. A torcida lusa, fiel e entusiasta, já se mostrava desencantada, cheia de aborrecimentos, estravazando suas magôas, ora em cima do técnico, ora em cima dos jogadores, e até mesmo contra os diretores. Em realidade, a coisa marchava muito mal, não deixando margem nem sequer a contemporizações. Resta perguntar agora quanto tempo durará a reação. A Portuguesa não é clube para expor-se a tantos revezes. Que os jogadores tenham noção disso, defendendo-a com brio, lutando com amor à camisa. Isso é o que nem sempre eles têm sabido fazer. Pode haver deficiencia técnica, mas nunca a desidia, jamais a pouca vergonha. Por que os lusos não olham o belo exemplo de dedicação que dão os corintianos. Dá gosto vê-los lutar, nunca esmorecem.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474